

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025. 1ª PARCIAL

MISSÃO

PROMOVER A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, ÉTICA E INOVADORA, NAS DIFERENTES MODALIDADES E ÁREAS DO CONHECIMENTO, FORMANDO PROFISSIONAIS CRÍTICOS, COMPROMETIDOS COM A ÉTICA, QUE CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA SOCIEDADE JUSTA E RESPONSÁVEL



MANTENEDORES

GIOVANA DALCOLMO COURA COELHO
PITIGUARA COELHO

DIRETOR GERAL

PROF. PITIGUARA COELHO

COORDENADORA PEDAGÓGICA

PROF^a CLAUDIA MOREIRA

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Identificação da Mantenedora	4
1.2 Identificação da Mantida	4
1.3 Composição da CPA da Faculdade América	4
1.4 Identidade Corporativa	5
1.5 Síntese do Histórico Institucional	5
1.6 Do Planejamento Estratégico da Autoavaliação	11
2 METODOLOGIA.....	13
2.1 A Metodologia utilizada para a coleta de dados do EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional e do Eixo 5: Infraestrutura Física	13
3 DESENVOLVIMENTO	21
3.1 Da Comunidade Participante	21
3.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	22
3.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	34
3.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	34
3.5 Eixo 4: Políticas de Gestão	35
3.6 Eixo 5: Infraestrutura Física	36
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	47
4.1 Planejamento e Avaliação Institucional	47
4.2 Infraestrutura física	51
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	54
6 REFERÊNCIAS.....	57

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação) integra o contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que tem como objetivos promover a melhoria da qualidade da educação superior e ampliar a oferta de vagas nesse nível de ensino.

Conforme estabelece o inciso VIII, do art. 3º, da referida lei, o planejamento e a avaliação — especialmente no que se refere aos processos, resultados e à efetividade da autoavaliação institucional — devem ser considerados nas ações voltadas à avaliação e ao desenvolvimento das instituições. Complementando, o § 2º, do mesmo artigo, determina ainda que, para a avaliação das instituições, serão adotados procedimentos e instrumentos variados, incluindo a autoavaliação e a avaliação externa realizada in loco.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, a autoavaliação deve ser compreendida como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação de todos os segmentos da instituição, visando analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. Trata-se de um mecanismo de promoção da qualidade institucional, que deve incorporar os resultados das avaliações externas e as informações sistematizadas a partir do PDI, convertendo-os em conhecimento e possibilitando sua assimilação pelos envolvidos. Afinal, as ações de aprimoramento a serem implementadas dependem da compreensão que a própria instituição tem de si mesma.

O processo de autoavaliação da IES deve culminar na elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, cujo propósito é fortalecer a cultura de avaliação interna e fornecer subsídios aos processos de avaliação externa.

Nesse sentido, pautado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, a Faculdade América apresenta o **Relatório da CPA 2025 – 1ª Parcial**.

1.1 Identificação da Mantenedora

Dados da mantenedora

Código:	15805		
Razão Social:	GVIX Educação Ltda		
CNPJ:	12.408.344/0001-13		
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil		
Endereço:	Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua	Nº:	165
Bairro:	Marbrasa		
Município:	Cachoeiro de Itapemirim	UF:	ES
CEP:	29313-656		
Telefone:	(27) 99905-9969		

Fonte: e-MEC

1.2 Identificação da Mantida

Dados da Mantida

Código:	17749		
Nome da Mantida:	Faculdade América		
Organização Acadêmica:	Faculdade		
Endereço:	Rodovia Engenheiro Fabiano Vivacqua	Nº:	165
Bairro:	Marbrasa		
Município:	Cachoeiro de Itapemirim	UF:	ES
CEP:	29313-656		
Telefone:	(27) 99905-9969		
Sítio na Internet:	www.faculdadeamerica.com.br		
e-mail:	danisilvaead@gmail.com		
Disponibilidade do Imóvel:	Alugado		

Fonte: e-MEC

1.3 Composição da CPA da Faculdade América

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA		
Composição da CPA	Membros	CPF:
Presidente:	Dalice Gonçalves Vieira	122.950.577-60
Representante Docente:	Kathia Braga da Silva Teixeira	094.582.747-45
Representante Administrativo:	Isabelle Pinheiro Mageske	201.650.097-21
Representante Discente:	Cláudia Ferreira de Assis	082.999.187-58
Representante da Sociedade Civil Organizada:	Renata Fiório	078.601.087-80

1.4 Identidade Corporativa

Missão

- Ensinar com excelência, expandindo o conhecimento humano para o benefício da sociedade, formando profissionais críticos, comprometidos com a ética, competentes e conscientes do seu papel social de contribuição ao desenvolvimento do país.

Visão

- Ser uma instituição de excelência, referência na sociedade brasileira na promoção de serviços educacionais, comprometida com o desenvolvimento regional.

Valores

- Administração com transparência e respeito à diversidade;
- Compromisso com a excelência;
- Inovação e criatividade na construção do conhecimento;
- Integridade e seriedade; e
- Responsabilidade social.

1.5 Síntese do Histórico Institucional

A criação da Sociedade América de Educação Ltda, mantenedora da Faculdade América, se concretizou quando foi assinado o Contrato de Constituição da empresa no dia 28 de julho de 2010. Inscrita no CNPJ 12.408.344/0001-13, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. É uma faculdade isolada, atuando no ensino superior, possuindo como missão “ensinar com excelência, formando profissionais comprometidos com a ética, competentes e conscientes do seu papel social, visando contribuir para o desenvolvimento do país”. A Sociedade América de Educação Ltda. nasceu com a experiência acumulada de seus gestores no âmbito da educação, haja vista que seus mantenedores possuem, em média, mais de vinte anos de atuação no ensino superior, tendo como princípios norteadores de suas ações o compromisso em desenvolver uma educação cidadã e comprometida com a formação do ser humano.

Figura 01: Localização Geográfica de Cachoeiro de Itapemirim (ES).



Fonte: IBGE – Malha municipal do Brasil.

Outro ponto a ser realçado é a preocupação da mantenedora – Sociedade América de Educação Ltda – em se inserir no debate que se formou no âmago da educação brasileira com as propostas de estabelecimento de um novo caminho para o ensino no Brasil. Buscando atender a este novo direcionamento dado à política educacional pelo Plano Nacional da Educação (PNE), a Sociedade América de Educação Ltda se propõe a desenvolver um ensino inovador, assentado nas práticas das Metodologias Ativas de Aprendizagem, procurando inserir os seus discentes em um ciclo de aprendizagem que encontre correlação na vida cotidiana dos mesmos, colocando o aluno em contextos mais práticos entrelaçados a aspectos científicos dentro de uma lógica capacitante. Tudo isto necessita ser visto dentro de um cenário dinâmico marcado por reformulações constantes *pari passu* com a superação das dificuldades que serão encontradas ao longo da trajetória educacional.

Desta forma, a Sociedade América de Educação LTDA nasceu em um momento de expansão das Instituições de Ensino no Brasil, o qual se concretizou em reconhecer o processo educacional como um dos pilares do desenvolvimento do país.

Neste sentido, a criação da Sociedade América de Ensino LTDA foi fruto da trajetória de sucesso desenvolvida pelo Centro Superior de Estudos de Manhuaçu Ltda que há quase duas décadas atua no mercado de educação e se transformou em uma referência de ensino na cidade de Manhuaçu/MG e de seu entorno. Após a consolidação e reconhecimento de suas práticas educacionais, o Centro Superior de Estudos de Manhuaçu LTDA estabeleceu então como meta se expandir, dentro de sua capacidade administrativa e financeira, para o Estado do Espírito Santo.

O trabalho realizado pelo Centro Superior de Estudos de Manhuaçu LTDA é reconhecido nacionalmente pelo destaque obtido pela IES mantida, o Centro Universitário UNIFACIG. Essa IES é considerada como a melhor em seu campo de atuação quando comparada às demais instituições da sua região, fato comprovado pelos resultados relevantes em diversos indicadores. Prova disso é o resultado conquistado pelo UNIFACIG no Índice Geral de Cursos – IGC, indicador do ano de 2009, avaliado pelo Ministério da Educação, que apontou o UNIFACIG como instituição com qualidade superior a 88% das IES de todo o território nacional. Esse mesmo índice fez com que o UNIFACIG ocupasse o terceiro melhor lugar, quando relacionada às IES privadas de todo o Estado de Minas Gerais, colocação esta que a faz ficar atrás somente da PUC- MG (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) e do IBMEC (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais), além de ter obtido classificação superior a todas as instituições privadas dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Esta instituição possui o melhor curso de Marketing de todo o Estado de Minas Gerais pelo CPC do MEC; seu curso de Gestão Ambiental está no seleto grupo dos 10% melhores do país pelos indicadores do MEC; o curso de Direito foi aprovado com nota máxima e o curso de Administração possui a certificação de qualidade da Fundação Getúlio Vargas.

É neste caminho que a Sociedade América de Educação LTDA se consolida e deseja realizar-se enquanto lugar de aprendizado e de formação de profissionais. Nesta direção, a proposta é comprometer-se com princípios que visam aprimorar o ser humano em bases éticas, promovendo e sustentando a qualidade e a excelência de ensino para a concepção adequada de profissionais que serão lançados ao mercado de trabalho. Sistematizar o conhecimento de nossos alunos, de forma a aperfeiçoar o intelecto, é a possibilidade que encontramos para oferecer estímulos ao desenvolvimento científico, técnico e cultural que compõem o ambiente social.

A Sociedade América de Educação LTDA estabelece sua atuação de maneira a criar uma relação recíproca com a comunidade local de Cachoeiro de Itapemirim. Seus serviços educacionais, oferecidos à sociedade, prezam por dois pilares: qualidade e excelência. Buscando aproveitar o *know how* já adquirido na área de educação superior, os gestores da mantenedora optaram por estabelecer uma estratégia de crescimento vinculado à expansão. Esta estratégia se justifica, na leitura de Mintzberg *et al*¹, como uma forma que a empresa possui “para aumentar a participação no mercado, a empresa pode optar pela expansão direta ou pela aquisição de concorrentes” (*apud* LIVI, 2008, p. 36). Desta maneira, decidiu-se por criar a Faculdade América – mantida pela Sociedade América de Educação Ltda. – com sede na cidade de Cachoeiro de Itapemirim.

A cidade fica situada na região sul do Estado do Espírito Santo, em uma localização privilegiada, sendo cortada pelas rodovias BR 101 sul e BR 262, distante 136 km da grande Vitória, que possibilita o escoamento de bens e serviços aos municípios próximos. Cachoeiro de Itapemirim ocupa uma área de aproximadamente 864,583 km². No último censo de 2022, a densidade demográfica foi de 214,89 habitantes/Km², sendo assim a quinta cidade mais populosa do Estado. Sua extensão territorial abriga doze distritos, sendo eles: Gruta, São Vicente, Pacotuba, Burarama, Coutinho, Conduru, Itaóca, Tijuca, Córrego dos Monos, Gironda, Vargem Grande de Soturno, Santa Fé.

Quadro 01: Municípios limítrofes a Cachoeiro de Itapemirim

Norte	Nordeste	Leste	Sudeste	Sul	Sudoeste	Oeste	Noroeste
Conceição do Castelo, Venda Nova do Imigrante e Domingos Martins	Alfredo Chaves	Iconha, Piúma, Itapemirim e Marataízes	Oceano Atlântico	Rio de Janeiro	São José do Calçado	Alegre	Muniz Freire

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves (2026).

¹ MINTZBERG, H. **O processo de estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. Porto Alegre:Booookman,4. ed., 2006.

O município caracteriza-se, a partir da década de oitenta, como a Capital do Mármore e Granito, devido a sua atividade econômica voltada ao extrativismo mineral (mármore, granitos e moagem de calcário), o que o faz responsável por 80% do abastecimento nacional no mercado de mármore. Além das rochas ornamentais, fazem parte do ciclo histórico de sua economia atividades voltadas ao ouro, à cana-de-açúcar, ao café e à pecuária. Atualmente, o setor de serviços representa, em valores monetários, R\$ 1.467.448,00 do Produto Interno Bruto do município.

A microrregião de Cachoeiro concentrou 18,1% dos investimentos acima de um milhão previstos para todo o estado do Espírito Santo entre 2008 e 2013. Destaca-se ainda que entre os dez principais empreendimentos previstos para o Estado, por valor de investimento, três são para essa microrregião. Considerada cidade polo da macrorregião Sul, Cachoeiro de Itapemirim é também o núcleo urbano mais importante de todo o sul do Estado, e o segundo polo mais importante de todo o Espírito Santo, ficando atrás somente da capital Vitória. A cidade é berço de grandes empresas com destaque no setor de viação rodoviária e, também, na produção de cimento, além de ser conhecida como polo educacional do sul capixaba.

Com sua população de 185.786 habitantes, registrada no último censo (2022), a maioria está entre 10 e 35 anos de idade, o que representa um potencial significativo para investimentos na área educacional, tendo em vista que pessoas enquadradas nessa faixa etária, terão necessidade de qualificação profissional - nível superior em um horizonte de tempo curto, para que possam ocupar os postos de trabalho que surgirão com o desenvolvimento da indústria, comércio e agricultura locais e também das cidades do entorno.

Uma das metas para o PNE 2014-2024², prorrogado até 31 de dezembro de 2025, é vincular o PIB nacional, numa porcentagem de 7%, aos investimentos públicos em educação. Diante disso, a contribuição municipal para valores monetários da atividade econômica brasileira, é consequentemente favorável ao desenvolvimento educacional. Além disso, a população entre 18 e 24 anos é pelo PNE 2014-2024 vista como foco na meta de elevação de matrículas e ascensão da qualidade no Ensino Superior. Os dados citados são provenientes de pesquisas

² BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Planos de Educação. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/planos-de-educacao>>. Acesso em: 12 fev. 2026.

realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Plano Estratégico de Desenvolvimento – Espírito Santo 2025 e pelo Plano de Governo do Estado do Espírito Santo. Essas instituições e respectivas pesquisas revelam a importância socioeconômica do município de Cachoeiro de Itapemirim, tanto para o Estado quanto para o País.

A Faculdade América percebe que o seu empenho na contribuição para a formação de cidadãos caminha paralelamente com os interesses demonstrados pelo Poder Público e com os aspectos de ascensão econômica do município de Cachoeiro de Itapemirim. Em vista disso, objetiva formar profissionais que sejam capazes de influenciar positivamente a continuidade do crescimento social e econômico do ambiente em que estão inseridos, pautando-se nos valores e preceitos organizacionais de seus gestores, os quais possuem além de experiência na área de educação, firmeza de propósito que almejam trabalhar com qualidade e responsabilidade em prol da educação no País.

Concomitantemente a estes aspectos, a Sociedade América de Educação Ltda busca se inserir como uma Instituição que estará apta a criar uma estreita ligação entre as demandas do mercado e o desenvolvimento do conhecimento científico. Com a consolidação da instituição, por meio de seu credenciamento, objetivar-se-á criar atividades que estejam articuladas com suas atividades-fim, tais como atividades de estudo fora do ambiente escolar, movimentos organizados pelos cursos visando integrar instituição-comunidade externa, estabelecimento de convênios de estágios com empresas públicas e privadas para os discentes dos diferentes cursos, dentre outros. Apenas no município, excluindo-se as cidades vizinhas, existem 23 escolas de ensino médio, com 7.803 matrículas (IBGE, 2023).

Outro fato que precisa ser salientado é em relação ao Plano Nacional da Educação (PNE) que possui como meta ter, até 2024, 33% dos jovens, na faixa etária de 18 a 24 anos, matriculados no ensino superior. Este fato torna-se desafiador para as instituições que atuam na área do ensino superior. Seja pela quantidade expressiva de egressos do ensino médio ou pela meta do PNE, o momento é de expansão do ensino superior. Expansão esta que deverá ser feita com qualidade e com responsabilidade.

De uma forma geral, as metas do Plano Nacional de Educação voltam-se para a implantação de um novo modelo educacional no país. Modelo este que propicie a formação de um profissional capaz de gerar um crescimento econômico ao país que o leve a um patamar competitivo dentro da economia mundial. Para tanto, precisa-se oferecer uma educação moderna e atualizada capaz de formar profissionais críticos e sabedores de sua responsabilidade em uma sociedade cada vez mais desafiadora.

Sabedores desta realidade a proposta curricular dos nossos cursos é formar profissionais aptos a atuarem, de maneira ética e justa, neste mercado de trabalho cada vez mais acirrado. Entende-se que o papel da Sociedade América de Educação LTDA, mantenedor da Faculdade América, busca-se consolidar na região, com a proposta de apresentar um ensino modelar em sua prática pedagógica e promovendo o bem-estar da população da região em que está instalada. Tudo isso se faz presente por meio da oferta de oportunidades para o desenvolvimento de um processo de ensino- aprendizagem inovador e do estímulo às práticas de envolvimento com a sociedade acadêmica, realizadas, conjuntamente, por professores, discentes e empresas conveniadas.

Credenciada a funcionar em 2015, Portaria MEC 1.103, de 27/11/2015, a Faculdade América possui autorizados nove cursos e espera alcançar, com o seu crescimento institucional, novas autorizações que a permitirá escrever sua história no seu município de atuação.

1.6 Do Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Na avaliação interna, os cinco eixos do SINAES funcionam de maneira integrada. O planejamento orienta o desenvolvimento institucional; este sustenta as políticas acadêmicas; que, por sua vez, dependem de uma gestão eficiente e de infraestrutura adequada. Assim, a autoavaliação baseada nos eixos do SINAES possibilita à IES identificar potencialidades e fragilidades, definir prioridades e implementar ações de melhoria contínua, fortalecendo sua qualidade acadêmica e seu compromisso social.

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade América, no intuito de realizar uma avaliação interna de excelência, fragmentou suas pesquisas conforme os eixos subdividindo-as no triênio, conforme tabela a seguir:

Quadro 02: CALENDÁRIO – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AVALIAÇÃO INTERNA – CPA

CALENDÁRIO – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AVALIAÇÃO INTERNA – CPA						
EIXOS	Dimensões	2025 1ª Parcial	2026 2ª Parcial	2027 Versão Integral	Campo Pesquisado	Comunidade acadêmica de Interesse
1: Planejamento e Avaliação Institucional	8: Planejamento e Avaliação				Missão, objetivos e o PDI	Discentes Docentes Técnicos Adm.
					CPA e seus processos	Discentes Docentes Técnicos Adm.
2: Desenvolvimento Institucional	1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				Acompanhamento das metas do PDI	Gestores Técnicos Adm.
	3: Responsabilidade Social da Instituição				Impacto social/regional da IES	Discentes Docentes Comunidade Técnicos Adm.
3: Políticas Acadêmicas	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				A qualidade dos cursos	Discentes Docentes Técnicos Adm.
	4: Comunicação com a Sociedade				Tecnologias e formas de comunicação	Comunidade Discentes Docentes
	9: Política de Atendimento aos Discentes				bolsas, monitorias, estágios, atendimento psicopedagógico	Discentes
4: Políticas de Gestão	5: Políticas de Pessoal				Valorização dos profissionais	Docentes
	6: Organização e Gestão da Instituição				Gestão e processos decisórios	Gestores Técnicos Adm.
	10: Sustentabilidade Financeira				Sustentabilidade financeira	Gestores
5: Infraestrutura	7: Infraestrutura Física				Os espaços da IES	Discentes Docentes Técnicos Adm.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

2 METODOLOGIA

Baseado no planejamento estratégico proposto para a realização da avaliação interna trienal da Faculdade América, este Relatório – 1º Parcial/2025 – trabalhou os seguintes eixos: **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional e Eixo 5: Infraestrutura Física**, cuja metodologia utilizada passa a ser descrita.

2.1 A Metodologia utilizada para a coleta de dados do EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional e do Eixo 5: Infraestrutura Física

Os instrumentos de avaliação utilizados foram estruturados com base no método *Survey*, adotando-se questionário padronizado como técnica de coleta de dados, de modo a assegurar sistematicidade, comparabilidade e objetividade na mensuração das percepções da comunidade acadêmica.

A construção do instrumento observou critérios de coerência interna, clareza semântica e alinhamento às dimensões estabelecidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no que concerne à articulação entre planejamento institucional, processos avaliativos e implementação de melhorias.

A organização das questões seguiu uma lógica sequencial que contempla:

1. **Divulgação do planejamento institucional**, verificando o nível de conhecimento da comunidade acadêmica acerca das diretrizes estratégicas;
2. **Articulação entre avaliação e planejamento**, analisando se os diagnósticos institucionais subsidiam efetivamente a tomada de decisão;
3. **Adequação dos instrumentos avaliativos**, aferindo a capacidade diagnóstica dos mecanismos utilizados pela CPA;
4. **Estímulo à participação da comunidade acadêmica**, elemento essencial ao caráter democrático e formativo da avaliação institucional;
5. **Implementação e acompanhamento das ações de melhoria**, evidenciando o princípio da retroalimentação do ciclo avaliativo.

Os questionários foram compostos predominantemente por:

- **Questões fechadas**, organizadas em escalas do tipo Likert de cinco pontos, permitindo mensuração do grau de concordância, satisfação ou frequência;
- **Questões de múltipla escolha**, destinadas à identificação de perfil e caracterização dos respondentes;
- **Questões abertas**, destinadas à coleta de manifestações qualitativas, sugestões e críticas.

A utilização predominante de escala do tipo Likert possibilita a mensuração do grau de concordância dos respondentes, favorecendo análises estatísticas descritivas e comparativas entre segmentos institucionais, bem como a consolidação de indicadores por dimensão avaliativa. As questões fechadas complementam a análise ao identificar nível de conhecimento e frequência de participação, enquanto as questões abertas ampliam a compreensão qualitativa dos resultados, permitindo aprofundamento interpretativo.

Os instrumentos foram aplicados em formato digital, por meio de plataforma digital (Google Forms), em duas oportunidades. A pesquisa relativa ao **EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional** ocorreu no período de 22.04 a 30.04.2025 e a pesquisa relativa ao **Eixo 5: Infraestrutura Física** ocorreu de 15.09 a 30.09, ambas após divulgação e em semestres distintos. As pesquisas garantiram: Ampla acessibilidade aos diferentes públicos (discentes, docentes, técnico-administrativos); Preservação do anonimato dos respondentes; Fidedignidade e integridade dos dados coletados.

Antes da aplicação definitiva, os questionários passaram por etapa de validação interna, conforme avaliação da Comissão Própria de Avaliação da IES, com análise de clareza, pertinência e coerência dos itens, assegurando consistência metodológica e alinhamento aos objetivos da avaliação institucional.

Portanto, o instrumento foi concebido para assegurar rigor metodológico, consistência conceitual e aderência às finalidades formativas da avaliação institucional, contribuindo para o aprimoramento contínuo do planejamento e da gestão acadêmica da Faculdade América. Dessa forma, seguem os Instrumento aprovados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade América e aplicados para os seguintes seguimentos da comunidade acadêmica: Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos.

Figura 2: Questionário – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

 **AMÉRICA**
FACULDADE

Mantenedora: (15805) GVIX EDUCACAO LTDA
CNPJ: 12.408.344/0001-13
Mantida: (17749) FACULDADE AMÉRICA
Credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.103, de 27/11/2015.
Publicada no D.O.U nº 228 de 30/11/2015, página 20, seção 1.
Processo de Recredenciamento nº 20190563 no e-MEC

 **Questionário – Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Faculdade América

Questionário da Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Instruções ao respondente:

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade América convida discentes, docentes e técnicos administrativos a participarem do presente questionário, que integra o processo institucional de autoavaliação. A participação de toda a comunidade acadêmica é essencial para o fortalecimento da cultura avaliativa da instituição, permitindo a identificação de potencialidades, desafios e oportunidades de aprimoramento no âmbito das atividades acadêmicas e administrativas.

As informações coletadas por meio deste instrumento contribuirão para o monitoramento da qualidade institucional, subsidiando os processos de planejamento, gestão e tomada de decisões, bem como a definição de estratégias voltadas à melhoria contínua da infraestrutura e das condições de ensino, aprendizagem e trabalho na Faculdade América. Ressalta-se que as respostas serão tratadas de forma sigilosa e agregada, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas pelos participantes.

O questionário está organizado em três seções: questões de múltipla escolha em escala **Likert**, questões objetivas e questões discursivas.

- Na primeira seção, os participantes deverão avaliar as afirmações apresentadas utilizando a escala **Likert** de cinco pontos, que indica o grau de concordância em relação a cada item. Para responder, selecione apenas uma alternativa, conforme os seguintes critérios:

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

Recomenda-se que as respostas sejam registradas considerando a experiência vivenciada na instituição, especialmente no que se refere às condições de infraestrutura, aos recursos institucionais e ao suporte oferecido para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

- Na segunda seção, os participantes deverão selecionar a alternativa que melhor representa sua percepção em relação às questões apresentadas.
- Na terceira seção, haverá espaço para o registro de comentários, percepções e sugestões, permitindo que os respondentes contribuam qualitativamente com propostas de aprimoramento da infraestrutura institucional.

A Faculdade América agradece antecipadamente a colaboração de todos. A participação da comunidade acadêmica é fundamental para o aperfeiçoamento contínuo das práticas institucionais e para o fortalecimento da qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela instituição.

 **AMÉRICA**
FACULDADE

Rod.Engenheiro Fabiano Vivacqua, 165 - Bloco A
Marbrasa | Ed. Cachoeiro Business Center
Cep:29.313-656
www.faculdadeamerica.com.br

(28)3300-0404
(28)99953-4495
 [faculdade.america](https://www.facebook.com/faculdade.america)

QUESTIONÁRIO**I – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA (ESCALA LIKERT)**

Marque a alternativa que melhor representa o seu grau de concordância com cada afirmação apresentada, considerando sua experiência e percepção em relação à realidade institucional da Faculdade América.

a) A Faculdade América possui planejamento institucional definido e organizado por meio do PDI.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

b) As ações institucionais estão alinhadas com os objetivos e metas do PDI.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

c) A CPA atua de forma adequada no processo de avaliação institucional.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

d) A comunidade acadêmica é incentivada a participar das avaliações institucionais propostas pela CPA.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

e) Os resultados das avaliações institucionais são divulgados para a comunidade acadêmica.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

f) A Instituição utiliza os resultados das avaliações para promover melhorias na IES.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

g) O planejamento institucional contribui para a melhoria da qualidade dos cursos.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

h) A gestão institucional demonstra preocupação com planejamento e avaliação institucional.

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

II – QUESTÕES OBJETIVAS

a) Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade América?

() Sim () Não () Já ouvi falar

b) Você já participou de avaliação institucional promovida pela CPA?

() Sim () Não

III – QUESTÕES DISCURSIVAS

Em consonância com o objetivo deste instrumento de avaliação institucional, esta seção discursiva busca ampliar a compreensão sobre as percepções da comunidade acadêmica acerca das condições de infraestrutura da Faculdade América. Por meio das respostas abertas, discentes, docentes e técnicos administrativos poderão registrar suas percepções, apontar aspectos que necessitam de aprimoramento e contribuir com sugestões que auxiliem a gestão institucional na formulação de ações voltadas à melhoria contínua das condições de ensino, aprendizagem e trabalho. Dessa forma, solicita-se que o respondente apresente sua opinião de maneira clara e objetiva acerca da seguinte questão:

- a) Que sugestões você apresenta para fortalecer a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e avaliação institucional?

Resposta:

- b) Em sua opinião, o que pode ser melhorado no planejamento institucional e nos processos de avaliação institucional?

Resposta:



A Comissão Própria de Avaliação (CRA) da Faculdade América agradece sua participação neste processo avaliativo!

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América

Figura 3: Questionário – Eixo 5: Estrutura Física



Mantenedora: (15805) GVIX EDUCACAO LTDA
CNPJ: 12.408.344/0001-13
Mantida: (17749) FACULDADE AMÉRICA
Credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.103, de 27/11/2015.
Publicada no D.O.U nº 228 de 30/11/2015, página 20, seção 1.
Processo de Recredenciamento nº 20190563 no e-MEC

Questionário – Eixo 5: Infraestrutura Física Comissão Própria de Avaliação (CPA) – Faculdade América

Questionário da Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Instruções ao respondente:

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade América convida **discentes, docentes e técnicos administrativos** a participarem do presente questionário, que integra o processo institucional de **autoavaliação**. A participação de toda a comunidade acadêmica é essencial para o fortalecimento da cultura avaliativa da instituição, permitindo a identificação de potencialidades, desafios e oportunidades de aprimoramento no âmbito das atividades acadêmicas e administrativas.

As informações coletadas por meio deste instrumento contribuirão para o **monitoramento da qualidade institucional**, subsidiando os processos de **planejamento, gestão e tomada de decisões**, bem como a definição de **estratégias voltadas à melhoria contínua da infraestrutura e das condições de ensino, aprendizagem e trabalho** na Faculdade América. Ressalta-se que as respostas serão tratadas de forma **sigilosa e agregada**, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas pelos participantes.

O questionário está organizado em três seções: **questões de múltipla escolha em escala Likert**, **questões objetivas e questões discursivas**.

- Na primeira seção, os participantes deverão avaliar as afirmações apresentadas utilizando a **escala Likert de cinco pontos**, que indica o grau de concordância em relação a cada item. Para responder, selecione apenas uma alternativa, conforme os seguintes critérios:

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo parcialmente
- 3 – Nem concordo nem discordo
- 4 – Concordo parcialmente
- 5 – Concordo totalmente

Recomenda-se que as respostas sejam registradas considerando a **experiência vivenciada na instituição**, especialmente no que se refere às condições de infraestrutura, aos recursos institucionais e ao suporte oferecido para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

- Na segunda seção, os participantes deverão selecionar a alternativa que melhor representa sua percepção em relação às questões apresentadas.
- Na terceira seção, haverá espaço para o registro de **comentários, percepções e sugestões**, permitindo que os respondentes contribuam qualitativamente com propostas de aprimoramento da infraestrutura institucional.

A Faculdade América agradece antecipadamente a colaboração de todos. A participação da comunidade acadêmica é fundamental para o **aperfeiçoamento contínuo das práticas institucionais e para o fortalecimento da qualidade dos serviços educacionais oferecidos pela instituição**.



Rod.Engenheiro Fabiano Vivacqua, 165 - Bloco A
Marbrasa | Ed. Cachoeiro Business Center
Cep:29.313-656
www.faculdadeamerica.com.br

(28)3300-0404
(28)99953-4495

 [faculdade.america](https://www.facebook.com/faculdade.america)



Rod.Engenheiro Fabiano Vivacqua, 165 - Bloco A
Marbrasa | Ed. Cachoeiro Business Center
Cep:29.313-656
www.faculdadeamerica.com.br

(28)3300-0404
(28)99953-4495

 [faculdade.america](https://www.facebook.com/faculdade.america)

QUESTIONÁRIO**I – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA (ESCALA LIKERT)**

Marque a alternativa que melhor representa o seu grau de concordância com cada afirmação apresentada, considerando sua experiência e percepção em relação à realidade institucional da Faculdade América.

a) As salas de aula da Faculdade América apresentam condições adequadas de conforto, iluminação, ventilação e organização para a realização das atividades de ensino e aprendizagem.

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5

b) A infraestrutura tecnológica disponível nas salas de aula da Faculdade América, como projetores, computadores e recursos multimídia, atende às necessidades das atividades acadêmicas.

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5

c) A conexão de internet disponibilizada pela Faculdade América contribui de forma adequada para a realização de atividades acadêmicas, pesquisas e demais demandas institucionais.

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5

d) Os espaços de estudo e a biblioteca da Faculdade América oferecem condições adequadas para leitura, pesquisa e desenvolvimento das atividades acadêmicas.

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5

e) As condições de acessibilidade da Faculdade América atendem de forma satisfatória às necessidades de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5

f) Os laboratórios e demais espaços de práticas acadêmicas da Faculdade América apresentam infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos cursos.

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5

g) Os espaços de convivência da Faculdade América são adequados para o uso da comunidade acadêmica, favorecendo a integração entre estudantes, professores e técnicos administrativos.

☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5

II – QUESTÕES OBJETIVAS

- a) Você considera que a infraestrutura da Faculdade América atende às necessidades das atividades acadêmicas e administrativas?

☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

- b) Você já enfrentou alguma dificuldade relacionada à infraestrutura da Faculdade América, como salas de aula, equipamentos, acesso à internet, biblioteca, elevador ou demais espaços institucionais?

☐ Sim ☐ Não

III – QUESTÕES DISCURSIVAS

Em consonância com o objetivo deste instrumento de avaliação institucional, esta seção discursiva busca ampliar a compreensão sobre as percepções da comunidade acadêmica acerca das condições de infraestrutura da Faculdade América. Por meio das respostas abertas, discentes, docentes e técnicos administrativos poderão registrar suas percepções, apontar aspectos que necessitam de aprimoramento e contribuir com sugestões que auxiliem a gestão institucional na formulação de ações voltadas à melhoria contínua das condições de ensino, aprendizagem e trabalho. Dessa forma, solicita-se que o respondente apresente sua opinião de maneira clara e objetiva acerca da seguinte questão:

- a) Em sua opinião, quais aspectos da infraestrutura da Faculdade América precisam ser melhorados para contribuir com a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas?

Resposta:

- a) Que sugestões você apresenta para o aprimoramento da infraestrutura da Faculdade América, visando melhorar as condições de ensino, aprendizagem e trabalho?

Resposta:

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade América agradece sua participação neste processo avaliativo

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

3 DESENVOLVIMENTO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, organiza a avaliação da educação superior brasileira em dimensões estruturadas em cinco eixos. Esses eixos orientam tanto a avaliação externa quanto a avaliação institucional interna (autoavaliação), funcionando como referência para que as Instituições de Educação Superior (IES) realizem uma análise ampla, crítica e sistemática de suas práticas.

Na autoavaliação, os cinco eixos permitem examinar desde o planejamento estratégico até as condições físicas de funcionamento, assegurando coerência entre missão, gestão, políticas acadêmicas e infraestrutura.

Conforme calendário de Planejamento de Avaliação da IES, os Eixos avaliados no ano de 2025 foram: **EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional e o Eixo 5: Infraestrutura Física**. Os demais Eixos serão avaliados no decorrer do triênio. Todavia, atendendo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 65, passa-se a apresentar os resultados a respeito dos Eixos avaliados e a citar a situação atual dos Eixos a avaliar.

3.1 Da Comunidade Participante

A participação da comunidade acadêmica nas pesquisas conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade América, especialmente no que se refere aos **Eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e 5 – Infraestrutura Física**, constitui elemento fundamental para o processo de autoavaliação institucional. A coleta de percepções e opiniões dos diferentes segmentos permitiu à instituição obter uma visão mais ampla sobre suas práticas, condições estruturais e mecanismos de planejamento, contribuindo para o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas.

No processo avaliativo considerado, verificou-se a participação de representantes dos três segmentos da comunidade acadêmica. Ao todo, de 22.04 a 30.04.2025, período da aplicação do instrumento de coleta referente ao **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**, 15 docentes, 07 técnicos-administrativos e 122 discentes responderam o instrumento de pesquisa disponibilizados pela CPA. A adesão desses participantes possibilitou reunir informações relevantes acerca das

práticas institucionais relacionadas ao planejamento e à avaliação institucional da Instituição.

Com o objetivo de ampliar a participação da comunidade acadêmica e fortalecer a cultura de avaliação institucional, a Instituição de Ensino Superior promoveu ações de sensibilização voltadas aos diferentes segmentos. Essas iniciativas incluíram a divulgação dos objetivos da autoavaliação institucional, orientações sobre a importância da participação nas pesquisas e esclarecimentos acerca da utilização dos resultados para o aperfeiçoamento das políticas e práticas institucionais.

Os dados coletados por meio da participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos subsidiam a análise institucional desenvolvida pela CPA, permitindo identificar pontos fortes, aspectos que demandam aprimoramento e possíveis encaminhamentos para o planejamento institucional. Dessa forma, a participação da comunidade acadêmica reafirma o caráter democrático e participativo do processo de autoavaliação, contribuindo para o fortalecimento da gestão institucional e para a melhoria contínua da qualidade das atividades desenvolvidas pela instituição.

3.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** contempla os processos relacionados ao planejamento estratégico da instituição e às práticas de autoavaliação conduzidas no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esse eixo tem como finalidade analisar de que forma a instituição estrutura seus mecanismos de planejamento, acompanha o cumprimento de metas e utiliza os resultados da avaliação institucional como instrumento de gestão e aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas.

Nesse contexto, a autoavaliação institucional constitui um processo contínuo e sistemático de análise da realidade institucional, permitindo identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria. A atuação da CPA ocorre de maneira articulada com os diferentes setores da instituição, buscando assegurar que os resultados das avaliações sejam considerados no processo de tomada de decisão e no aperfeiçoamento das políticas institucionais. Assim, o planejamento institucional passa a ser orientado por evidências provenientes da percepção da comunidade acadêmica, fortalecendo a cultura de avaliação e de gestão participativa.

A integração entre planejamento e avaliação também se manifesta no acompanhamento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), instrumento que orienta as diretrizes e metas da instituição em médio e longo prazo. A análise sistemática das informações obtidas nas pesquisas permite verificar a aderência das práticas institucionais aos objetivos estratégicos definidos, bem como identificar a necessidade de ajustes ou redirecionamentos em determinadas áreas. Dessa forma, o processo avaliativo contribui para a consolidação de uma gestão pautada na melhoria contínua e na transparência institucional.

Além disso, a participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de avaliação representa um elemento essencial para a efetividade do processo de autoavaliação. A contribuição de docentes, discentes e técnicos-administrativos amplia a compreensão sobre o funcionamento institucional, permitindo que diferentes perspectivas sejam consideradas na análise dos resultados. Essa participação fortalece o caráter democrático do processo avaliativo e reforça o compromisso institucional com a qualidade do ensino, da gestão e dos serviços oferecidos.

Diante desse contexto, a análise dos dados coletados pela CPA possibilita compreender como a comunidade acadêmica percebe os processos de planejamento, avaliação e utilização dos resultados institucionais. A seguir, são apresentados os gráficos que sintetizam os resultados obtidos nas pesquisas realizadas, os quais subsidiam a análise qualitativa e quantitativa do Eixo 1 deste relatório.

O questionário teve como objetivo avaliar a percepção da comunidade acadêmica acerca do planejamento institucional, da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da participação da comunidade nos processos avaliativos e da utilização dos resultados da avaliação institucional para a melhoria da instituição.

Participaram dessa avaliação:

Tabela 1 – Participantes da Pesquisa (n)

Discentes	122
Docentes	15
Técnicos Adm.	7
Total	144

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

Os dados coletados foram organizados em tabelas e representados por meio de gráficos, com o objetivo de facilitar a visualização dos resultados e permitir a análise da percepção da comunidade acadêmica em relação ao planejamento e à avaliação institucional.

A pesquisa foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, por meio da aplicação de questionário estruturado, composto por três seções:

1. **Questões de múltipla escolha em escala Likert**, com cinco pontos de concordância;
2. **Questões objetivas**, com alternativas diretas de resposta;
3. **Questões discursivas**, destinadas à coleta de opiniões e sugestões.

A escala Likert utilizada no questionário foi estruturada da seguinte forma:

Tabela 2 – Alternativas para os respondentes – Seção I

Valor	Descrição da Resposta
1	Discordo totalmente
2	Discordo parcialmente
3	Nem concordo nem discordo
4	Concordo parcialmente
5	Concordo totalmente

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

Os dados coletados foram tabulados e organizados em planilhas, sendo posteriormente calculados os percentuais correspondentes a cada alternativa de resposta, considerando o total de respondentes de cada segmento (discentes, docentes e técnicos-administrativos).

Após a tabulação dos dados, foram elaborados gráficos para representação visual dos resultados, permitindo melhor compreensão da distribuição das respostas.

Tabela 3 – Dados dos respondentes – Seção I

I – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA (ESCALA LIKERT)

Questão	Alternativas	Discente (n)	Discente %	Docente (n)	Docente %	Técnico (n)	Técnico %
a) Planejamento institucional (PDI)	1	10	8.2%	0	0.0%	0	0.0%
	2	70	57.4%	1	6.7%	0	0.0%
	3	25	20.5%	2	13.3%	1	14.3%

	4	12	9.8%	3	20.0%	1	14.3%
	5	5	4.1%	9	60.0%	5	71.4%
b) Ações alinhadas ao PDI	1	10	8.2%	0	0.0%	0	0.0%
	2	70	57.4%	1	6.7%	0	0.0%
	3	25	20.5%	2	13.3%	1	14.3%
	4	12	9.8%	3	20.0%	1	14.3%
	5	5	4.1%	9	60.0%	5	71.4%
c) Atuação da CPA	1	10	8.2%	0	0.0%	0	0.0%
	2	70	57.4%	1	6.7%	0	0.0%
	3	25	20.5%	2	13.3%	1	14.3%
	4	12	9.8%	3	20.0%	1	14.3%
	5	5	4.1%	9	60.0%	5	71.4%
d) Participação da comunidade	1	10	8.2%	0	0.0%	0	0.0%
	2	70	57.4%	1	6.7%	0	0.0%
	3	25	20.5%	2	13.3%	1	14.3%
	4	12	9.8%	3	20.0%	1	14.3%
	5	5	4.1%	9	60.0%	5	71.4%
e) Divulgação dos resultados	1	10	8.2%	0	0.0%	0	0.0%
	2	70	57.4%	1	6.7%	0	0.0%
	3	25	20.5%	2	13.3%	1	14.3%
	4	12	9.8%	3	20.0%	1	14.3%
	5	5	4.1%	9	60.0%	5	71.4%
f) Uso dos resultados	1	10	8.2%	0	0.0%	0	0.0%
	2	70	57.4%	1	6.7%	0	0.0%
	3	25	20.5%	2	13.3%	1	14.3%
	4	12	9.8%	3	20.0%	1	14.3%
	5	5	4.1%	9	60.0%	5	71.4%
g) Planejamento e qualidade	1	10	8.2%	0	0.0%	0	0.0%
	2	70	57.4%	1	6.7%	0	0.0%
	3	25	20.5%	2	13.3%	1	14.3%
	4	12	9.8%	3	20.0%	1	14.3%
	5	5	4.1%	9	60.0%	5	71.4%
h) Gestão e planejamento	1	10	8.2%	0	0.0%	0	0.0%
	2	70	57.4%	1	6.7%	0	0.0%
	3	25	20.5%	2	13.3%	1	14.3%
	4	12	9.8%	3	20.0%	1	14.3%
	5	5	4.1%	9	60.0%	5	71.4%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

Os gráficos referentes à Seção I apresentam a distribuição percentual das respostas dos participantes em relação às afirmações relacionadas ao planejamento institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), à atuação da Comissão

Própria de Avaliação (CPA) e à utilização dos resultados da avaliação institucional para melhoria da instituição.

De modo geral, a tabela demonstra que:

- Entre os **discentes**, houve maior concentração de respostas nas alternativas **“Discordo parcialmente”** nas duas primeiras questões, que tratam do planejamento institucional e do conhecimento do PDI, representando aproximadamente **57% das respostas desse segmento** nessas questões.
- Nas demais questões, as respostas dos discentes distribuíram-se entre as alternativas **“Nem concordo nem discordo”**, **“Concordo parcialmente”** e **“Concordo totalmente”**.
- Entre os **docentes e técnicos administrativos**, os gráficos demonstram predominância da alternativa **“Concordo totalmente”**, representando mais de **80% das respostas** em praticamente todas as questões, indicando percepção positiva desses segmentos em relação ao planejamento institucional e aos processos de avaliação institucional.

A tabela permite visualizar a distribuição das respostas por segmento, possibilitando identificar o nível de concordância dos participantes em relação às afirmações apresentadas no questionário.

Tabela 4 – Dados dos respondentes – Seção II

II – QUESTÕES OBJETIVAS							
Questão	Alternativas	Discente (n)	Discente %	Docente (n)	Docente %	Técnico (n)	Técnico %
a) Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade América?	Sim	35	28.7%	12	80.0%	6	85.7%
	Parcialmente	60	49.2%	2	13.3%	1	14.3%
	Não	27	22.1%	1	6.7%	0	0.0%
b) Você já participou de avaliação Institucional provida de CPA?	Sim	80	65.6%	13	86.7%	6	85.7%
	Parcialmente	20	16.4%	1	6.7%	1	14.3%
	Não	22	18.0%	1	6.7%	0	0.0%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

A tabela da Seção II apresenta os resultados das questões objetivas, que tratam do conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da participação nos processos de avaliação institucional.

Em relação ao conhecimento do PDI, ela demonstra que:

- Entre os **discentes**, a maior parte das respostas concentrou-se na alternativa **“Nem concordo nem discordo”**, representando aproximadamente metade dos respondentes desse segmento;
- Entre **docentes e técnicos-administrativos**, a maioria das respostas concentrou-se na alternativa **“Sim”**, indicando conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional por parte desses segmentos.

Em relação à participação nos processos de avaliação institucional:

- A maioria dos **discentes** indicou que já participou da avaliação institucional;
- Entre **docentes e técnicos administrativos**, a maioria das respostas também foi positiva, indicando participação nos processos avaliativos institucionais.

A tabela permite visualizar a distribuição percentual das respostas, demonstrando a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional.

Quadro 3 – Exemplos de contribuições dos respondentes – Seção III

Respondente	Pergunta	Respostas
Discente	Planejamento	Muitos alunos não conhecem o PDI.
	Sugestões	Apresentar o PDI no início do semestre.
	Sugestões	Enviar resultados por e-mail.
	Planejamento	Falta divulgação do planejamento.
	Sugestões	Mostrar melhorias após avaliações.
	Planejamento	Poderia ter mais participação dos alunos.
	Sugestões	Divulgar mais o questionário.
	Planejamento	Pouca divulgação do PDI.

	Sugestões	Colocar informações no site.
	Planejamento	Alguns alunos não sabem o que é CPA.
	Sugestões	Explicar em sala.
Docente	Planejamento	A CPA tem atuação importante.
	Sugestões	Ampliar participação discente.
	Planejamento	Resultados são utilizados pela gestão.
	Planejamento	Avaliação contribui para melhorias.
	Sugestões	Fortalecer cultura avaliativa.
	Planejamento	O planejamento é organizado.
Técnico-Administrativo	Sugestões	Divulgar mais o planejamento.
	Planejamento	A gestão usa resultados da CPA.
	Sugestões	Incentivar participação.
	Sugestões	Continuar divulgando relatórios.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

A Seção III do questionário foi destinada às questões discursivas, nas quais os participantes puderam registrar comentários, percepções e sugestões relacionadas ao planejamento e à avaliação institucional da Faculdade América. Essa etapa do instrumento teve caráter qualitativo, permitindo complementar as informações obtidas nas questões objetivas e de múltipla escolha.

Participaram dessa seção **21 respondentes**, distribuídos entre os segmentos da comunidade acadêmica, cujas respostas foram organizadas em quadro, de acordo com as duas perguntas propostas no questionário, relacionadas:

- aos aspectos do planejamento e da avaliação institucional que podem ser aprimorados;
- às sugestões de melhoria apresentadas pelos participantes.

As respostas apresentadas pelos **discentes** concentraram-se, principalmente, em aspectos relacionados à divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e à divulgação dos resultados das avaliações institucionais. Alguns estudantes indicaram que não conhecem o PDI ou que possuem pouco conhecimento sobre o planejamento institucional da instituição. Também foram registradas sugestões relacionadas à divulgação dos resultados das avaliações institucionais por meio de e-mail, site institucional e apresentações em sala de aula.

Entre as contribuições dos **docentes**, as respostas indicaram, de modo geral, percepção positiva em relação ao planejamento institucional e à atuação da CPA, sendo apresentadas sugestões voltadas ao fortalecimento da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional e à continuidade das ações de divulgação dos relatórios e resultados das avaliações institucionais.

As respostas apresentadas pelos **técnicos-administrativos** destacaram a importância do planejamento institucional e da atuação da CPA, sendo sugeridas ações relacionadas à ampliação da divulgação dos resultados das avaliações, bem como ao incentivo à participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional.

De modo geral, as respostas discursivas apresentaram contribuições relacionadas principalmente aos seguintes aspectos:

- divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- divulgação dos resultados das avaliações institucionais;
- fortalecimento da participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional;
- apresentação das melhorias realizadas a partir dos resultados das avaliações;
- fortalecimento da cultura de avaliação institucional na instituição.

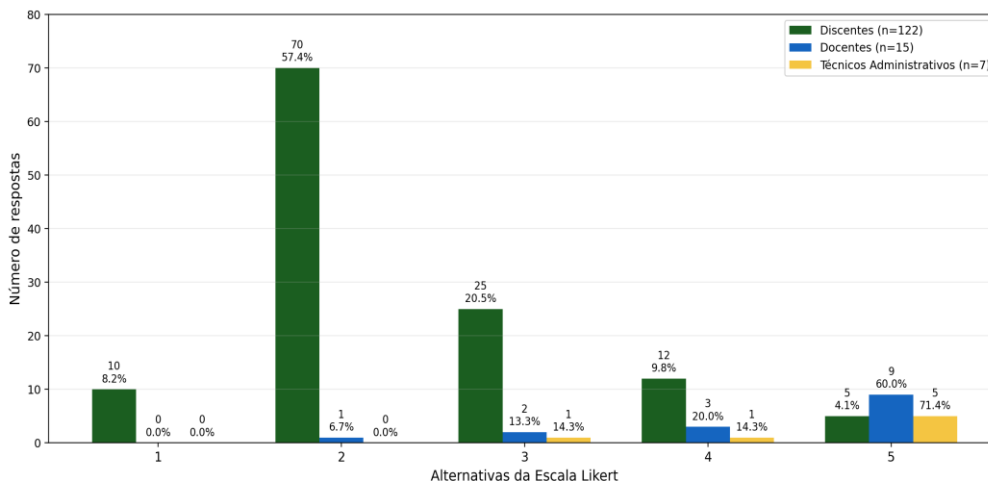
As contribuições apresentadas pelos respondentes foram organizadas em quadro ilustrativo, contendo exemplos das respostas fornecidas pelos participantes, permitindo a visualização das percepções e sugestões registradas pela comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

A análise das respostas discursivas permitiu identificar percepções e sugestões da comunidade acadêmica acerca do planejamento e da avaliação institucional, contribuindo para complementar a análise dos dados quantitativos obtidos nas seções

anteriores do questionário. As contribuições apresentadas foram organizadas e sistematizadas, sendo consideradas no processo de avaliação institucional e no planejamento das ações institucionais.

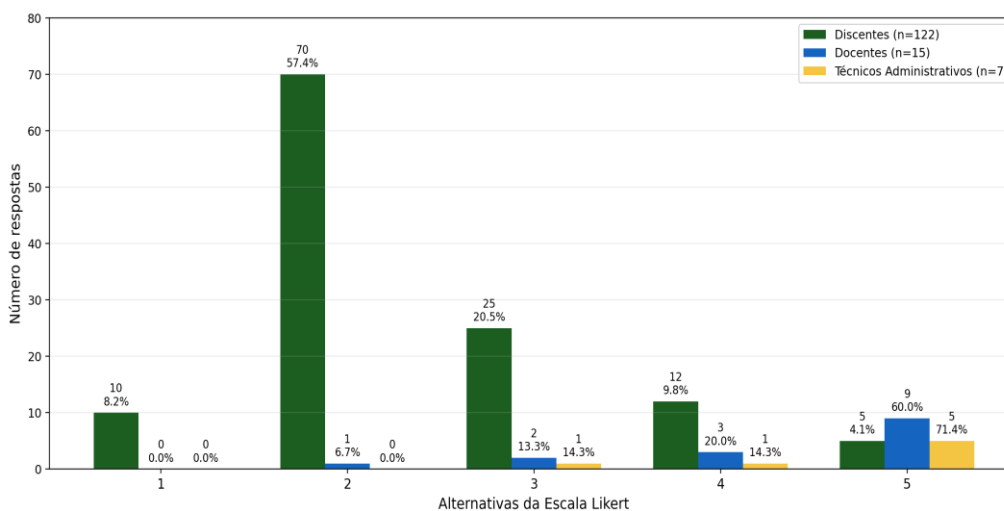
A seguir, segue a representação em gráficos das respostas da Seção I.

Seção I – Escala Likert
a) Planejamento institucional (PDI)

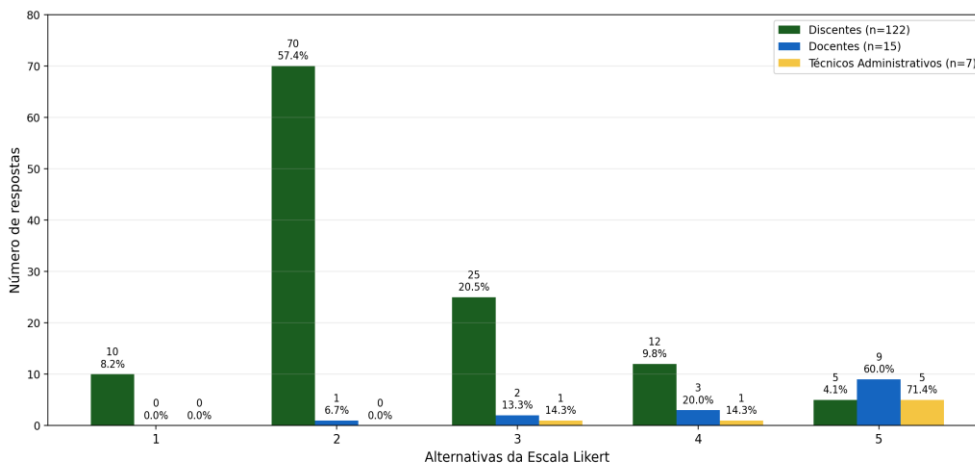


IES: 345 alunos matriculados em 2025 / Respondentes discentes: 122

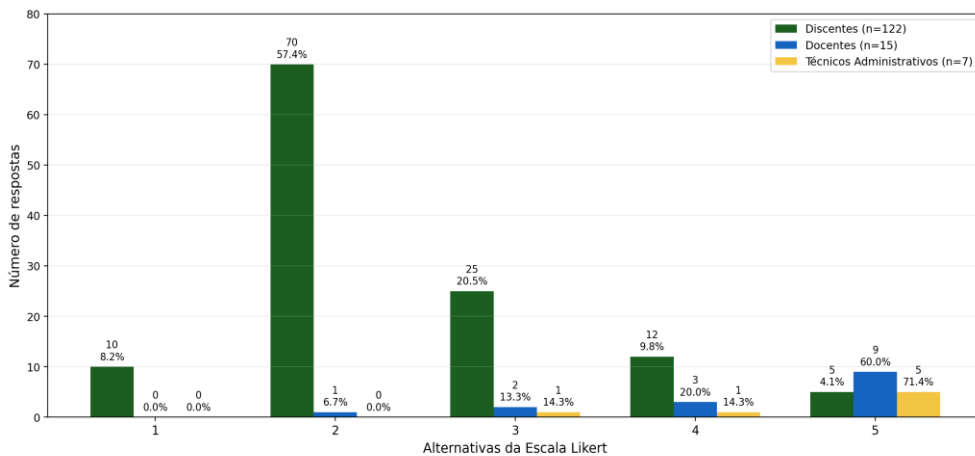
Seção I – Escala Likert
b) Ações alinhadas ao PDI



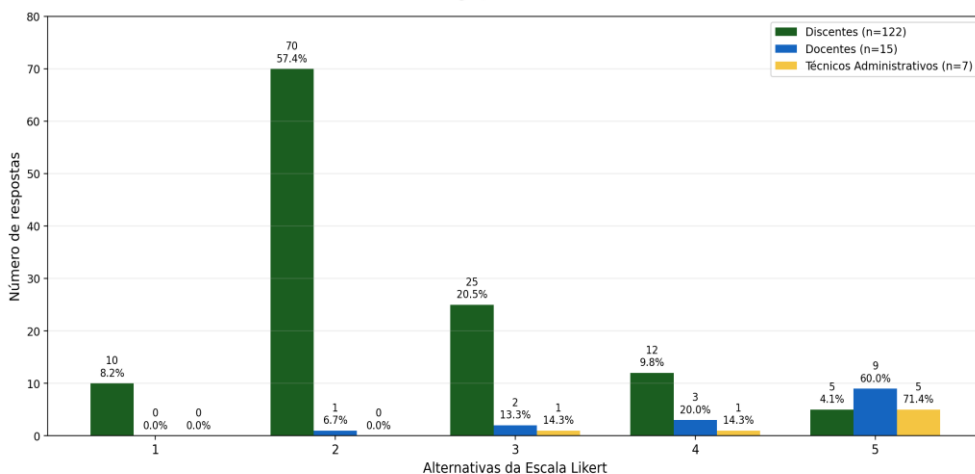
IES: 345 alunos matriculados em 2025 / Respondentes discentes: 122

Seção I - Escala Likert
c) Atuação da CPA


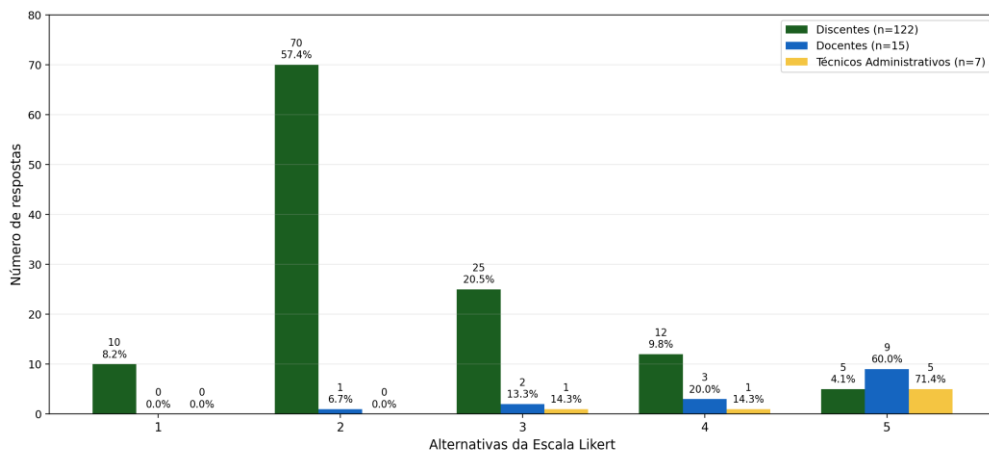
IES: 345 alunos matriculados em 2025 / Respondentes discentes: 122

Seção I - Escala Likert
d) Participação da comunidade


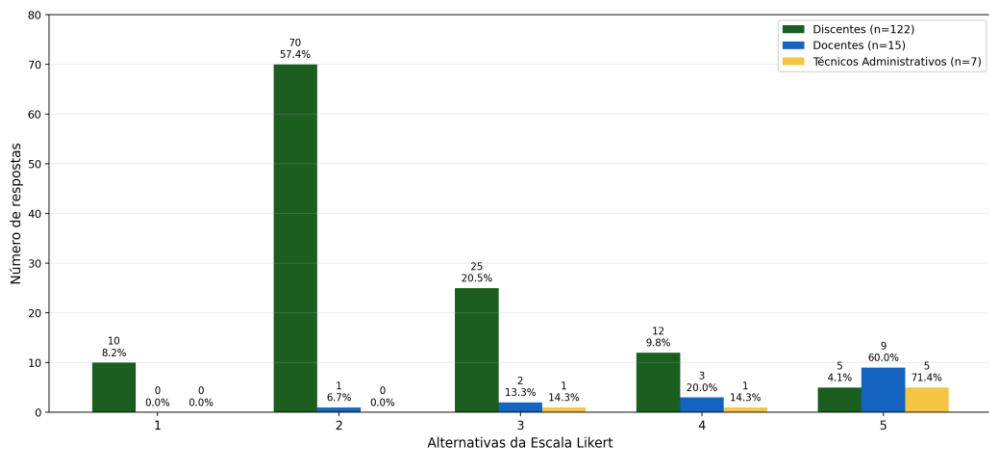
IES: 345 alunos matriculados em 2025 / Respondentes discentes: 122

Seção I - Escala Likert
e) Divulgação dos resultados


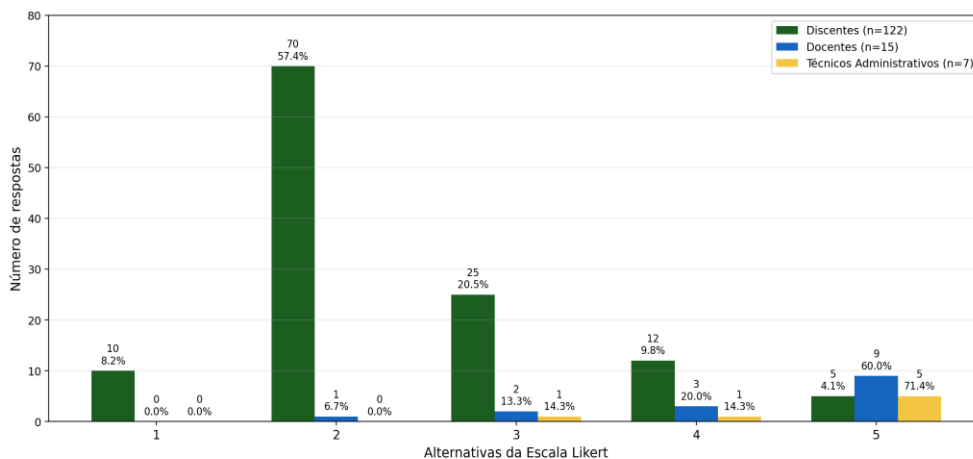
IES: 345 alunos matriculados em 2025 / Respondentes discentes: 122

Seção I - Escala Likert
f) Uso dos resultados


IES: 345 alunos matriculados em 2025 / Respondentes discentes: 122

Seção I - Escala Likert
g) Planejamento e qualidade


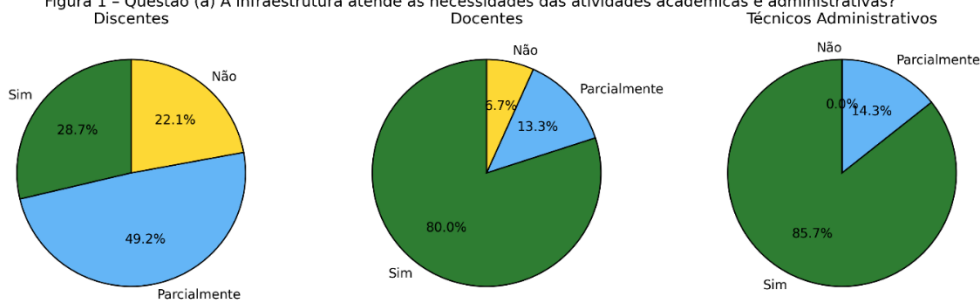
IES: 345 alunos matriculados em 2025 / Respondentes discentes: 122

Seção I - Escala Likert
h) Gestão e planejamento


IES: 345 alunos matriculados em 2025 / Respondentes discentes: 122

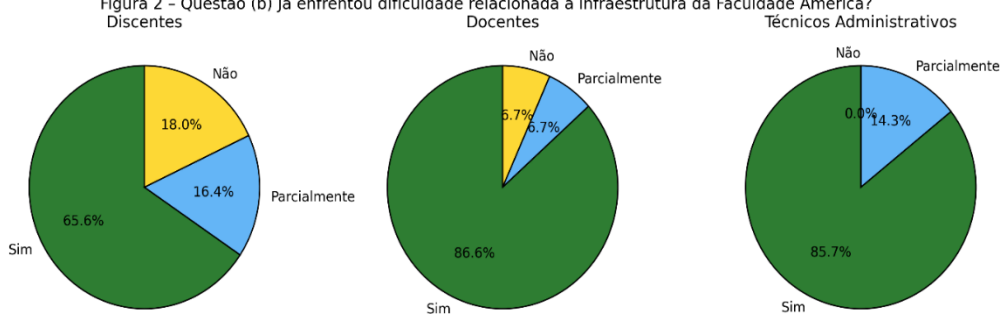
A seguir, os gráficos que representam as respostas relativas à Seção II:

Figura 1 – Questão (a) A infraestrutura atende às necessidades das atividades acadêmicas e administrativas?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

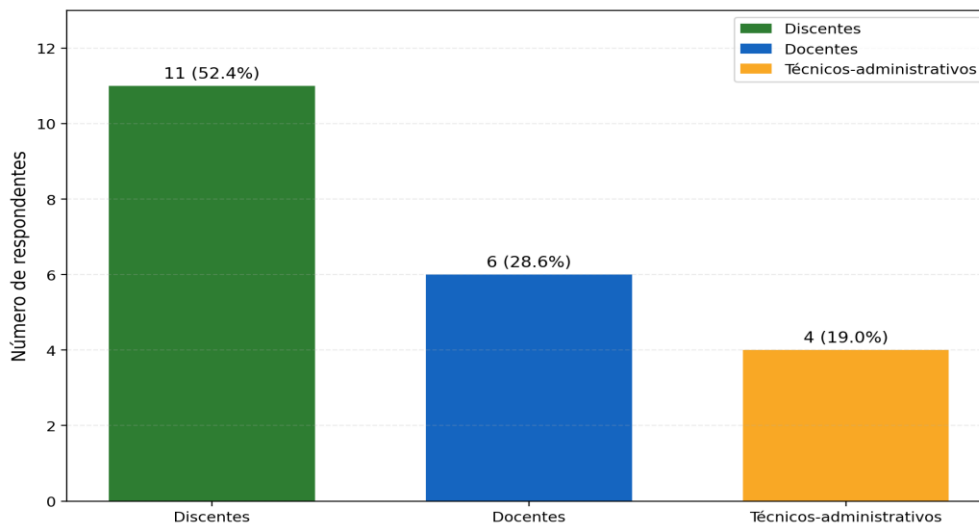
Figura 2 – Questão (b) Já enfrentou dificuldade relacionada à infraestrutura da Faculdade América?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

Gráfico representativo da participação na Seção III:

Participação nas Questões Qualitativas – Eixo 1



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

3.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional** abrange a análise das políticas e diretrizes que orientam a missão, o planejamento e a responsabilidade social da instituição. Nesse eixo são considerados aspectos relacionados à identidade institucional, às metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às ações voltadas à contribuição social da instituição no contexto em que está inserida. A avaliação desse eixo permite verificar de que forma as atividades acadêmicas, administrativas e extensionistas se articulam com os objetivos institucionais, bem como analisar a coerência entre a missão da instituição, suas práticas educacionais e o compromisso com o desenvolvimento social, cultural e econômico da comunidade.

No período contemplado por este relatório, o **Eixo 2 não foi objeto de pesquisa**, uma vez que o processo de autoavaliação institucional segue um **calendário avaliativo organizado por triênio**, no qual os eixos são distribuídos em diferentes momentos para possibilitar uma análise mais aprofundada de cada dimensão. Dessa forma, conforme o planejamento estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a avaliação referente ao Desenvolvimento Institucional será realizada em período posterior, respeitando o cronograma definido para o ciclo avaliativo, garantindo assim a adequada organização do processo de coleta, análise e sistematização das informações institucionais.

3.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** refere-se à análise das diretrizes e práticas institucionais relacionadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como às políticas de atendimento aos estudantes e aos mecanismos de interação da instituição com a sociedade. Nesse eixo são considerados aspectos que envolvem a organização das atividades acadêmicas, a promoção da produção científica, as ações extensionistas e as estratégias de apoio à trajetória acadêmica dos discentes. A avaliação dessas políticas permite compreender de que forma a instituição estrutura suas ações formativas e como essas iniciativas contribuem para a qualidade do processo educativo e para o fortalecimento de sua função social.

No período contemplado por este relatório, entretanto, **não foram realizadas pesquisas específicas relacionadas ao Eixo 3**, em razão da metodologia adotada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para a condução do processo de autoavaliação institucional. A organização das avaliações segue um **planejamento distribuído ao longo do ciclo trienal**, no qual determinados eixos são analisados em momentos distintos, a fim de possibilitar maior aprofundamento na coleta e na interpretação das informações. Dessa forma, a análise das políticas acadêmicas será desenvolvida em etapa posterior do ciclo avaliativo, conforme previsto no cronograma de atividades da CPA.

3.5 Eixo 4: Políticas de Gestão

O **Eixo 4 – Políticas de Gestão** contempla a análise das práticas institucionais relacionadas à gestão administrativa e acadêmica da instituição. Esse eixo envolve aspectos como a organização administrativa, as políticas de gestão de pessoas, os processos de tomada de decisão e os mecanismos de participação da comunidade acadêmica na gestão institucional. A avaliação dessas políticas permite verificar como a instituição estrutura seus processos internos, buscando assegurar eficiência administrativa, transparência e alinhamento entre as ações de gestão e os objetivos institucionais.

Nesse contexto, a análise das políticas de gestão também possibilita compreender de que forma a instituição organiza seus recursos humanos e administrativos para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e institucionais. São considerados, entre outros aspectos, os mecanismos de comunicação interna, as estratégias de qualificação e valorização dos colaboradores, bem como as formas de participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos institucionais. A avaliação desse eixo contribui para identificar oportunidades de aprimoramento na condução da gestão e no fortalecimento das práticas institucionais.

Entretanto, no período contemplado por este relatório, **o Eixo 4 não foi objeto de pesquisa**, considerando que o processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) segue um **planejamento estruturado no ciclo avaliativo trienal**. Nesse modelo, os diferentes eixos são

avaliados em momentos distintos, conforme cronograma previamente definido, com o objetivo de garantir melhor organização das etapas de coleta e análise das informações. Assim, a avaliação referente às Políticas de Gestão está prevista para ser realizada em etapa posterior do ciclo avaliativo, de acordo com o planejamento estabelecido pela CPA.

3.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

A avaliação referente ao **Eixo 5 – Infraestrutura Física** tem como objetivo examinar as condições estruturais disponibilizadas pela instituição para a realização das atividades acadêmicas e administrativas. Esse eixo contempla a análise dos espaços físicos utilizados no cotidiano institucional, bem como dos recursos materiais e tecnológicos que dão suporte ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão acadêmica. A verificação desses elementos é fundamental para compreender se a infraestrutura oferecida atende de forma adequada às necessidades da comunidade acadêmica e contribui para o desenvolvimento das atividades educacionais.

Nesse contexto, são considerados diversos aspectos relacionados à organização e à funcionalidade dos ambientes institucionais, tais como salas de aula, laboratórios, biblioteca, setores administrativos, áreas de circulação e demais espaços destinados ao atendimento das demandas acadêmicas. A análise das condições de utilização, conservação e adequação desses ambientes possibilita identificar se os espaços disponíveis estão compatíveis com as atividades desenvolvidas pela instituição, além de apontar eventuais necessidades de melhoria ou ampliação da infraestrutura existente.

A obtenção de informações sobre a infraestrutura institucional ocorre por meio da escuta dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, cujas experiências cotidianas permitem avaliar de maneira mais precisa a funcionalidade dos espaços e dos recursos disponíveis. As percepções coletadas contribuem para a compreensão de como os ambientes institucionais são utilizados e de que forma podem ser aperfeiçoados para melhor atender às atividades de ensino e às rotinas administrativas, fornecendo subsídios relevantes para o planejamento institucional.

Com base nas respostas obtidas nos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), torna-se possível apresentar uma visão

sistematizada da percepção da comunidade acadêmica acerca das condições estruturais da instituição. Inicialmente será apresentada a tabela contendo a consolidação dos dados obtidos na pesquisa, acompanhada das respectivas considerações analíticas pertinentes à sua interpretação. Na sequência, serão apresentados gráficos elaborados a partir dessas informações, com o objetivo de complementar e aprofundar a análise dos resultados, favorecendo uma visualização mais clara e sistematizada dos dados e contribuindo para uma melhor compreensão das tendências identificadas no estudo.

O questionário teve como objetivo avaliar a percepção da comunidade acadêmica acerca da infraestrutura física da IES.

Participaram dessa avaliação:

Tabela 5 – Participantes da Pesquisa (n)

Discentes	107
Docentes	20
Técnicos Adm.	11
Total	138

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

Os dados coletados foram organizados em tabelas e representados por meio de gráficos, com o objetivo de facilitar a visualização dos resultados e permitir a análise da percepção da comunidade acadêmica em relação ao planejamento e à avaliação institucional.

A pesquisa foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, por meio da aplicação de questionário estruturado, composto por três seções:

4. **Questões de múltipla escolha em escala Likert**, com cinco pontos de concordância;
5. **Questões objetivas**, com alternativas diretas de resposta;
6. **Questões discursivas**, destinadas à coleta de opiniões e sugestões.

A escala Likert utilizada no questionário foi estruturada da seguinte forma:

Tabela 6 – Alternativas para os respondentes – Seção I

Valor	Descrição da Resposta
--------------	------------------------------

1	Discordo totalmente
2	Discordo parcialmente
3	Nem concordo nem discordo
4	Concordo parcialmente
5	Concordo totalmente

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

Os dados coletados foram tabulados e organizados em planilhas, sendo posteriormente calculados os percentuais correspondentes a cada alternativa de resposta, considerando o total de respondentes de cada segmento (discentes, docentes e técnicos-administrativos).

Após a tabulação dos dados, foram elaborados gráficos para representação visual dos resultados, permitindo melhor compreensão da distribuição das respostas.

A tabela 1 a seguir apresenta a consolidação das respostas obtidas junto aos três segmentos participantes da pesquisa: **discentes, docentes e técnicos-administrativos**.

Tabela 1 – Dados dos respondentes – Seção I

I – QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA (ESCALA LIKERT)

Questão	Alternativas	Discente (n)	Discente %	Docente (n)	Docente %	Técnico (n)	Técnico %
a) Salas de aula adequadas	1	9	8,40%	1	5,00%	2	18,20%
	2	18	16,80%	3	15,00%	2	18,20%
	3	33	30,80%	7	35,00%	2	18,20%
	4	30	28,00%	6	30,00%	2	18,20%
	5	17	15,90%	3	15,00%	3	27,30%
b) Infraestrutura tecnológica	1	8	7,50%	1	5,00%	2	18,20%
	2	19	17,80%	3	15,00%	2	18,20%
	3	31	29,00%	7	35,00%	2	18,20%
	4	30	28,00%	7	35,00%	2	18,20%
	5	19	17,80%	2	10,00%	3	27,30%
c) Conexão de internet	1	10	9,30%	1	5,00%	2	18,20%
	2	17	15,90%	3	15,00%	2	18,20%
	3	32	29,90%	7	35,00%	2	18,20%
	4	29	27,10%	7	35,00%	2	18,20%
	5	19	17,80%	2	10,00%	3	27,30%
	1	7	6,50%	1	5,00%	2	18,20%
	2	16	15,00%	3	15,00%	2	18,20%

d) Biblioteca e espaços de estudo	3	35	32,70%	7	35,00%	2	18,20%
	4	31	29,00%	6	30,00%	2	18,20%
	5	18	16,80%	3	15,00%	3	27,30%
e) Acessibilidade	1	11	10,30%	1	5,00%	2	18,20%
	2	19	17,80%	3	15,00%	2	18,20%
	3	37	34,60%	7	35,00%	2	18,20%
	4	25	23,40%	6	30,00%	2	18,20%
	5	15	14,00%	3	15,00%	3	27,30%
f) Laboratórios	1	8	7,50%	1	5,00%	2	18,20%
	2	17	15,90%	3	15,00%	2	18,20%
	3	34	31,80%	7	35,00%	2	18,20%
	4	30	28,00%	6	30,00%	2	18,20%
	5	18	16,80%	3	15,00%	3	27,30%
g) Espaços de convivência	1	9	8,40%	1	5,00%	2	18,20%
	2	16	15,00%	3	15,00%	2	18,20%
	3	36	33,60%	7	35,00%	2	18,20%
	4	28	26,20%	6	30,00%	2	18,20%
	5	18	16,80%	3	15,00%	3	27,30%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

A Tabela 6 apresenta as alternativas de resposta utilizadas na Seção I do questionário, estruturadas com base na escala Likert de cinco pontos, que indica o grau de concordância dos respondentes em relação às afirmações apresentadas.

Na Seção II do questionário serão apresentados os dados referentes às questões objetivas, nas quais os participantes foram convidados a selecionar a alternativa que melhor representa sua percepção em relação às situações apresentadas. Diferentemente da seção anterior, estruturada em escala Likert, essa etapa do instrumento busca identificar de forma direta a opinião dos respondentes sobre aspectos específicos relacionados à infraestrutura institucional, permitindo complementar a análise dos resultados obtidos na pesquisa.

Portanto, a Tabela 7 apresenta os resultados obtidos na Seção II do questionário, referente às questões objetivas, evidenciando a percepção de discentes, docentes e técnicos administrativos acerca dos aspectos relacionados à infraestrutura da Faculdade América.

Tabela 7 – Dados dos respondentes – Seção II

II – QUESTÕES OBJETIVAS

Questão	Alternativas	Discente (n)	Discente %	Docente (n)	Docente %	Técnico (n)	Técnico %
a) A infraestrutura atende às necessidades das atividades acadêmicas e administrativas?	Sim	47	43,90%	10	50,00%	5	45,50%
	Parcialmente	45	42,10%	7	35,00%	4	36,40%
	Não	15	14,00%	3	15,00%	2	18,20%
b) Já enfrentou alguma dificuldade relacionada à infraestrutura da Faculdade América?	Sim	34	31,80%	5	25,00%	3	27,30%
	Parcialmente	41	38,30%	8	40,00%	4	36,40%
	Não	32	29,90%	7	35,00%	4	36,40%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

O quadro 4, a seguir, apresenta os resultados da Seção III do questionário, destinada às questões discursivas. Nessa etapa, os participantes tiveram a oportunidade de registrar comentários, percepções e sugestões relacionadas à infraestrutura da instituição. Esse espaço possibilitou a coleta de contribuições qualitativas por parte dos respondentes, permitindo identificar apontamentos e propostas que podem auxiliar no aprimoramento das condições institucionais de ensino, aprendizagem e trabalho.

Participaram dessa seção **49 respondentes**, sendo **38 discentes**, **7 docentes** e **4 técnicos administrativos**, cujas respostas foram organizadas na tabela de acordo com as duas perguntas propostas, relacionadas aos aspectos da infraestrutura que precisam ser aprimorados e às sugestões de melhoria apresentadas pela comunidade acadêmica.

Quadro 4 – Exemplos de contribuições dos respondentes – Seção III

Respondente	Pergunta	Respostas
Discente	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	O elevador as vezes fica em manutenção, acho que porque fazem revisão direto.
	B) Sugestões para melhoria	Talvez avisar quando vai ter manutenção do elevador.

	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	A cantina podia funcionar em um lugar mais fácil de acessar.
	B) Sugestões para melhoria	Seria bom se a cantina fosse no térreo.
	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	O acesso fica meio difícil quando tem obra perto da faculdade.
	B) Sugestões para melhoria	Colocar mais placas de orientação nesses períodos de obra.
	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	Podia ter mais lugar com sombra ou árvores.
	B) Sugestões para melhoria	Fazer mais área verde e bancos para os alunos.
	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	Alguns alunos dependem do horário do ônibus para ir embora.
	B) Sugestões para melhoria	Talvez terminar algumas aulas um pouco mais cedo quando der.
	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	Falta mais lugar para sentar no intervalo.
	B) Sugestões para melhoria	Colocar microondas em espaços de convivência.
	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	Seria legal ter mais plantas ou jardim no espaço da faculdade.
	B) Sugestões para melhoria	Fazer um ambiente mais verde.
Docente	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	Em alguns momentos o elevador está em manutenção preventiva.
	B) Sugestões para melhoria	Continuar realizando as manutenções periódicas.
	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	O espaço da cantina poderia ser reorganizado.
	B) Sugestões para melhoria	Avaliar um espaço mais acessível para funcionamento da cantina.
	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	O ambiente externo poderia ter mais arborização.
	B) Sugestões para melhoria	Investir em paisagismo e áreas de convivência.
	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	O acesso à instituição em dias de obra pode gerar pequenos transtornos.
	B) Sugestões para melhoria	Melhorar a sinalização nesses períodos.
Técnico Administrativo	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	Alguns setores poderiam ter mais sinalização interna.
	B) Sugestões para melhoria	Colocar placas indicando melhor os setores.
	A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	O espaço externo poderia ter mais arborização.

B) Sugestões para melhoria	Criar áreas verdes para convivência.
A) Aspectos da infraestrutura que precisam melhorar	Em horários de movimento o elevador é bastante usado.
B) Sugestões para melhoria	Manter o cronograma de manutenção do elevador.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

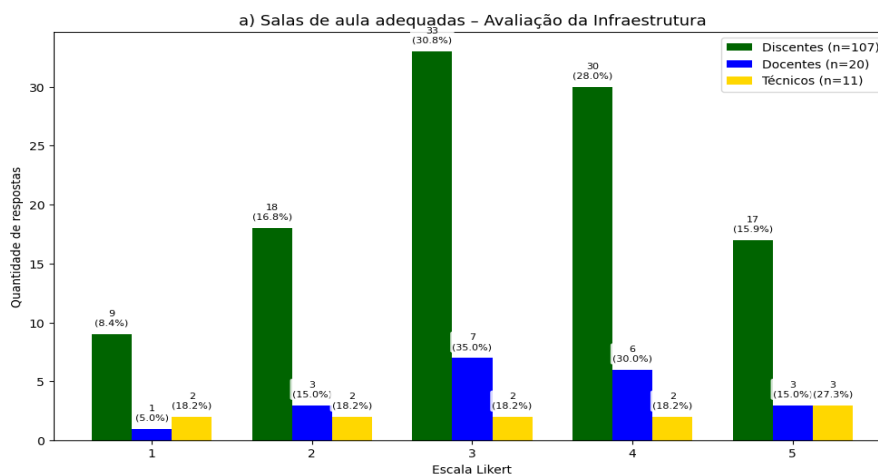
Embora 38 discentes tenham participado da Seção III do questionário, o quadro apresenta apenas algumas respostas representativas das contribuições registradas. Essa organização tem como objetivo sintetizar os principais apontamentos realizados pelos participantes, evitando a repetição de respostas semelhantes e permitindo uma visualização mais clara dos aspectos da infraestrutura institucional que demandam melhorias. O mesmo acontece para os docentes e técnico-administrativos.

Ressalta-se que o quadro apresenta **respostas representativas das contribuições registradas**, sintetizando os principais apontamentos realizados pelos participantes, a fim de evitar a repetição de comentários semelhantes e facilitar a compreensão das percepções e sugestões apresentadas pelos diferentes segmentos institucionais.

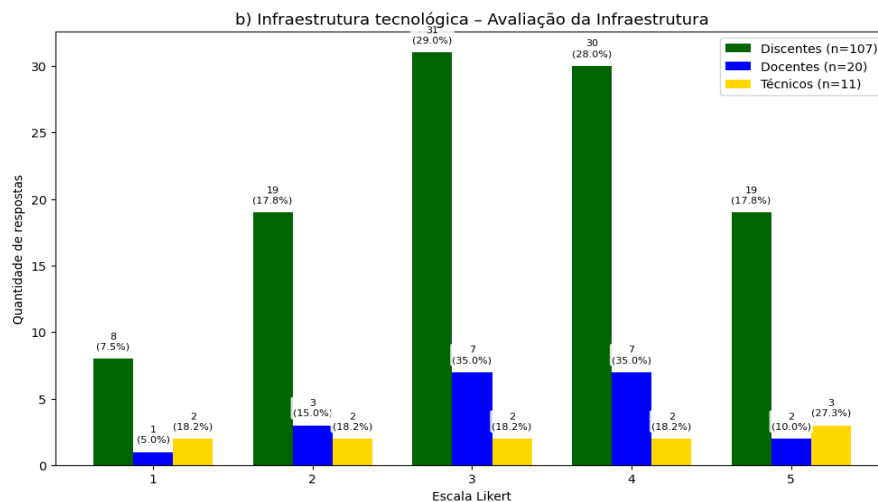
A seguir, serão apresentados gráficos elaborados a partir dos dados coletados na pesquisa. Os gráficos são do tipo **barras**, permitindo uma visualização mais clara e objetiva da distribuição das respostas obtidas junto aos participantes. Cada gráfico apresenta **rótulos contendo o número de respostas e suas respectivas porcentagens**, facilitando a interpretação dos resultados e a identificação das tendências observadas nas respostas. Ressalta-se que, no ano de **2025, a instituição contava com um total de 345 discentes matriculados**, sendo que parte desse público participou da pesquisa respondendo ao questionário aplicado. Dessa forma, os gráficos contribuem para complementar a análise dos dados apresentados anteriormente nas tabelas, favorecendo uma leitura mais dinâmica e comparativa das informações obtidas.

Os gráficos a seguir representam a participação dos respondentes na Seção I do questionário, que contempla as questões de múltipla escolha estruturadas na

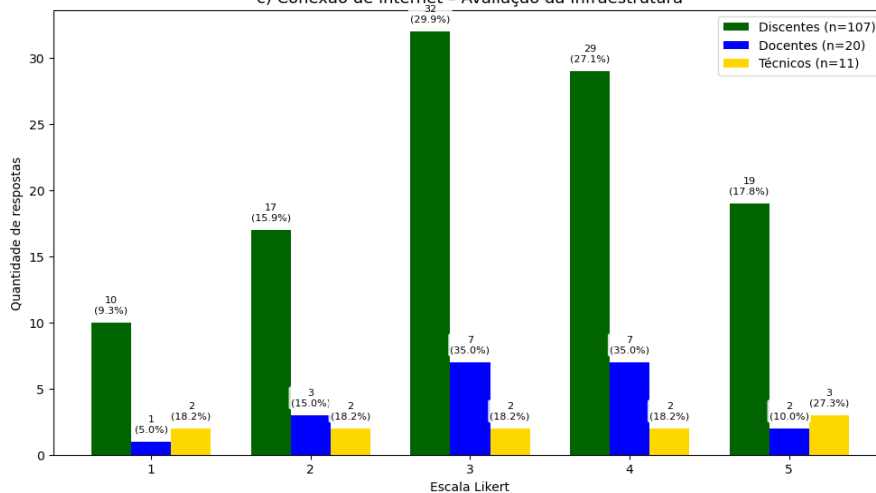
escala Likert. Os gráficos ilustram a distribuição dos participantes entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica — discentes, docentes e técnicos administrativos — permitindo uma visualização mais clara da composição da amostra que participou da pesquisa e, também, dos resultados alcançados.



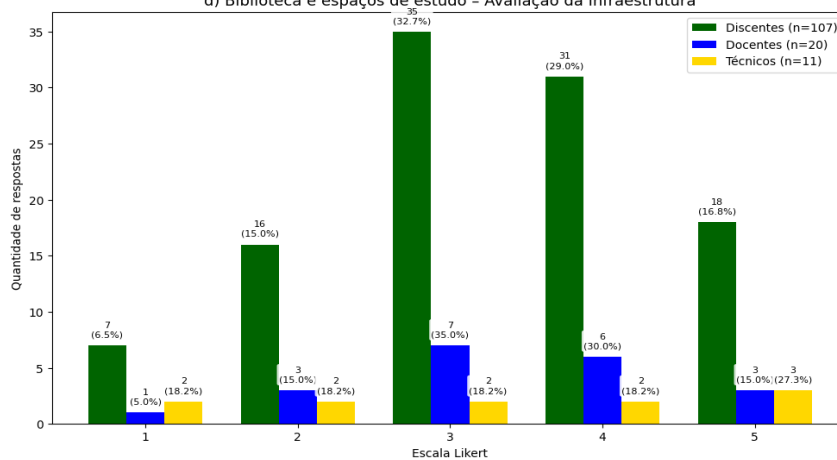
IES: 345 alunos matriculados em 2025 | Respondentes discentes: 107



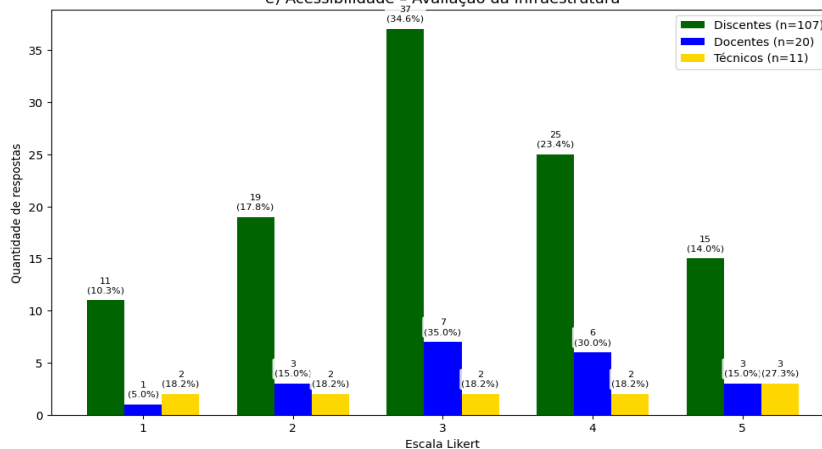
IES: 345 alunos matriculados em 2025 | Respondentes discentes: 107

c) Conexão de internet – Avaliação da Infraestrutura


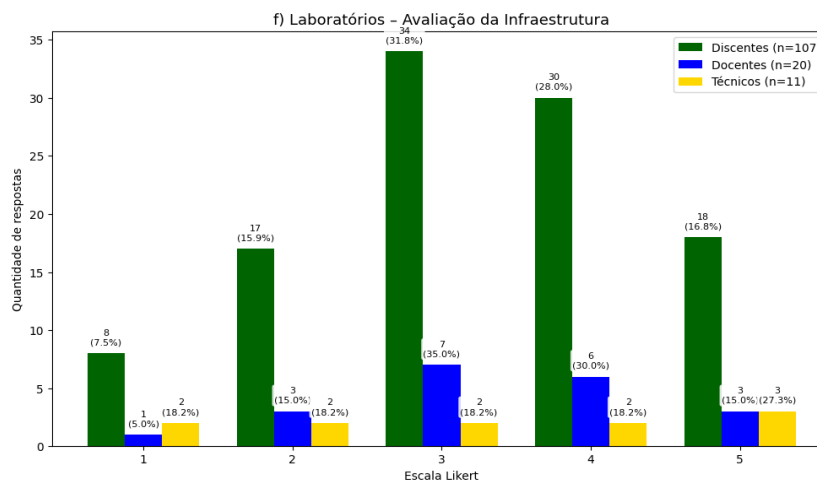
IES: 345 alunos matriculados em 2025 | Respondentes discentes: 107

d) Biblioteca e espaços de estudo – Avaliação da Infraestrutura


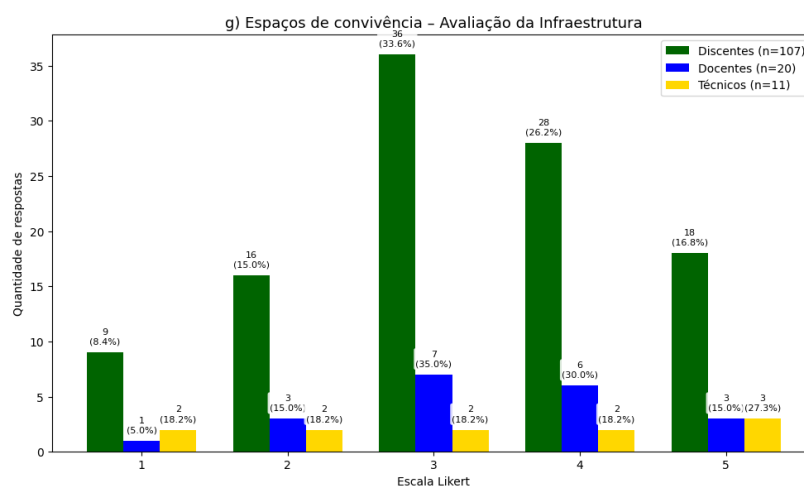
IES: 345 alunos matriculados em 2025 | Respondentes discentes: 107

e) Acessibilidade – Avaliação da Infraestrutura


IES: 345 alunos matriculados em 2025 | Respondentes discentes: 107



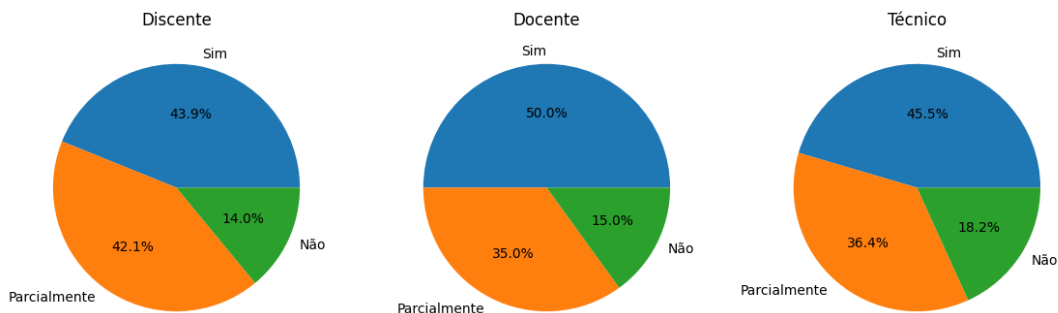
IES: 345 alunos matriculados em 2025 | Respondentes discentes: 107



IES: 345 alunos matriculados em 2025 | Respondentes discentes: 107

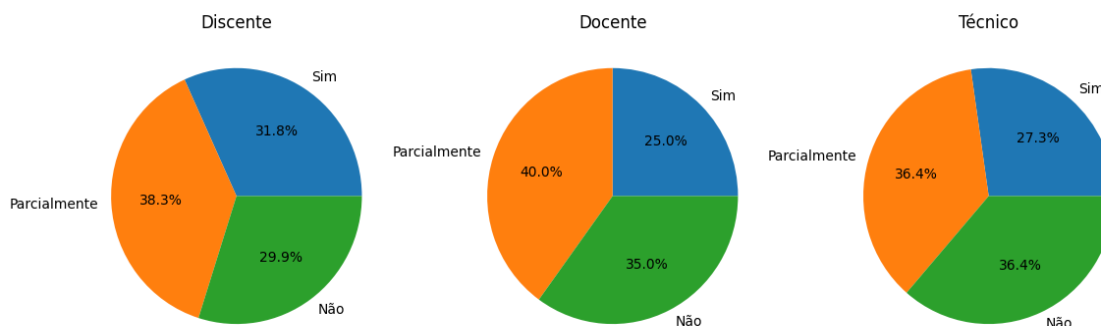
Os gráficos de setores abaixo são referentes aos resultados obtidos na **Seção II – Questões Objetivas** do questionário. Os gráficos evidenciam a distribuição das respostas dos participantes — discentes, docentes e técnicos-administrativos em relação às alternativas apresentadas para cada questão, permitindo visualizar de forma comparativa a percepção da comunidade acadêmica sobre o atendimento das necessidades institucionais de infraestrutura e sobre possíveis dificuldades relacionadas ao uso desses espaços e recursos. A representação gráfica facilita a interpretação dos dados ao destacar, por meio de rótulos e porcentagens, a frequência das respostas registradas pelos diferentes segmentos participantes da pesquisa.

Questão (a) – A infraestrutura atende às necessidades das atividades acadêmicas e administrativas?



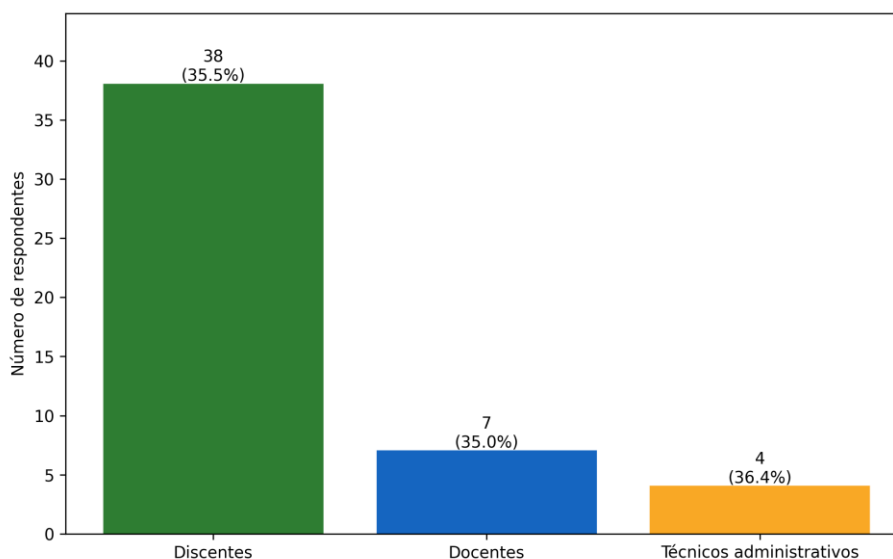
Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

Questão (b) – Já enfrentou alguma dificuldade relacionada à infraestrutura da Faculdade América?



Fonte: Comissão Própria de Avaliação da Faculdade América (2026).

A **Figura 3** apresenta o gráfico referente à participação dos respondentes na **Seção III do questionário**, destinada às questões discursivas. Nessa etapa, os participantes tiveram espaço para registrar comentários, percepções e sugestões relacionadas à infraestrutura institucional, contribuindo de forma qualitativa para o processo de avaliação. Ao todo, participaram dessa seção **49 respondentes**, sendo **38 discentes, 7 docentes e 4 técnicos administrativos**, cujas contribuições possibilitam identificar percepções da comunidade acadêmica e subsidiar propostas de aprimoramento das condições de ensino, aprendizagem e trabalho na instituição.



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA), Faculdade América (2026).

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos dados referentes ao **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** e ao **Eixo 5 – Infraestrutura Física** foi realizada a partir das respostas obtidas junto aos três segmentos da comunidade acadêmica participantes da pesquisa: discentes, docentes e técnicos-administrativos. Os resultados foram organizados por meio de questões estruturadas na escala Likert, questões objetivas e questões discursivas, permitindo a análise tanto quantitativa quanto qualitativa das percepções institucionais.

4.1 Planejamento e Avaliação Institucional

A análise dos dados obtidos no **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** foi realizada com base nas respostas dos discentes, docentes e técnicos-administrativos, considerando as questões de escala Likert (Seção I), as questões objetivas (Seção II) e as contribuições qualitativas apresentadas pelos respondentes (Seção III). O objetivo deste eixo foi avaliar a percepção da comunidade acadêmica acerca do planejamento institucional, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da

utilização dos resultados da avaliação institucional para melhoria da qualidade acadêmica e administrativa.

Relativo aos resultados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, os dados coletados indicam, de modo geral, uma avaliação **positiva** por parte dos três segmentos da comunidade acadêmica em relação ao planejamento e à avaliação institucional da Faculdade América. Observa-se predominância de respostas nos níveis **2 e 3 da escala**, o que demonstra percepção intermediária entre discordância parcial e concordância parcial, com tendência positiva, especialmente entre docentes e técnicos administrativos.

Entre os **discentes**, a maior concentração de respostas situou-se nas opções intermediárias da escala Likert, o que sugere que os estudantes reconhecem a existência de planejamento institucional e de ações da CPA, mas nem sempre percebem de forma clara a efetividade dessas ações ou a divulgação dos resultados da avaliação institucional. Esse resultado é bastante comum em processos de autoavaliação institucional, pois os estudantes, muitas vezes, não acompanham diretamente os processos de planejamento e gestão institucional.

Entre os **docentes**, observa-se maior percentual de respostas nos níveis superiores da escala, indicando uma percepção mais positiva. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de os docentes participarem mais diretamente de reuniões pedagógicas, colegiados de curso e processos de planejamento acadêmico, tendo maior contato com as ações institucionais decorrentes da avaliação interna.

Já entre os **técnicos administrativos**, os resultados também demonstram percepção predominantemente positiva, com concentração de respostas nos níveis mais altos da escala. Isso indica que os técnicos administrativos percebem de forma mais clara a existência de planejamento institucional e de ações de gestão decorrentes da avaliação institucional, especialmente no que se refere à organização administrativa e aos processos institucionais.

No que se refere à Seção II, composta por questões objetivas, a análise deve ser realizada considerando que a primeira questão tratou do conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a segunda questão tratou da participação nos processos de avaliação institucional promovidos pela Comissão Própria de Avaliação.

Em relação ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, os dados demonstram que, entre os discentes, a maior parte das respostas concentrou-se na alternativa “parcialmente”, seguida pelas respostas “sim” e “não”, o que indica que uma parcela significativa dos estudantes possui apenas conhecimento parcial sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição, enquanto outra parcela afirma não conhecer o documento institucional. Esse resultado demonstra a necessidade de ampliar as ações de divulgação do PDI junto ao corpo discente, bem como promover ações institucionais que apresentem o planejamento institucional aos estudantes, especialmente no início dos períodos letivos, em atividades de acolhimento ou em disciplinas institucionais.

Entre os docentes e técnicos-administrativos, entretanto, a maioria das respostas concentrou-se na alternativa “sim”, indicando que esse segmento possui conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional e sobre o planejamento institucional da Instituição, o que demonstra maior proximidade desses segmentos com os processos de gestão e planejamento institucional.

Em relação à participação nos processos de avaliação institucional promovidos pela Comissão Própria de Avaliação, os dados demonstram que a maioria dos respondentes, em todos os segmentos institucionais, indicou que já participou das avaliações institucionais. Entre os discentes, observa-se participação significativa nos processos avaliativos, o que demonstra que a CPA consegue alcançar o corpo discente em seus processos de avaliação institucional.

Entre docentes e técnicos-administrativos, a participação é ainda mais expressiva, indicando envolvimento desses segmentos nos processos de avaliação institucional e demonstrando que a avaliação institucional está incorporada à rotina administrativa e acadêmica da instituição. Esse resultado é relevante, pois a participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos é um dos elementos fundamentais para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional e para o aprimoramento do planejamento institucional.

No que se refere à Seção III, composta por questões discursivas, a análise qualitativa das respostas permitiu identificar percepções, críticas construtivas e sugestões de melhoria relacionadas ao planejamento e à avaliação institucional. Participaram dessa seção respondentes dos três segmentos da comunidade

acadêmica, e as respostas foram organizadas de acordo com os temas planejamento institucional e sugestões de melhoria.

A análise das respostas demonstra que, entre os discentes, as contribuições concentraram-se principalmente em aspectos relacionados à divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional, ao conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação e à divulgação dos resultados das avaliações institucionais. Alguns estudantes indicaram que muitos alunos não conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional ou não sabem exatamente o que é a CPA, sendo sugeridas ações como apresentação do PDI no início do semestre, divulgação dos resultados das avaliações por e-mail, disponibilização das informações no site institucional e apresentação das melhorias realizadas a partir das avaliações institucionais.

Entre as contribuições dos docentes, as respostas indicaram percepção positiva em relação ao planejamento institucional e à atuação da Comissão Própria de Avaliação, sendo apresentadas sugestões voltadas ao fortalecimento da participação discente nos processos de avaliação institucional e ao fortalecimento da cultura avaliativa na instituição.

As respostas apresentadas pelos técnicos-administrativos também destacaram a importância do planejamento institucional e da atuação da CPA, sendo sugeridas ações relacionadas à ampliação da divulgação do planejamento institucional, incentivo à participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional e continuidade da divulgação dos relatórios e resultados das avaliações institucionais.

De modo geral, a análise das respostas qualitativas confirma os resultados obtidos nas seções quantitativas, demonstrando que o principal ponto de melhoria relacionado ao Eixo 1 refere-se à divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional, à divulgação das ações e dos resultados da Comissão Própria de Avaliação, ao fortalecimento da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional e à apresentação das melhorias realizadas a partir dos resultados das avaliações institucionais.

Assim, a análise geral dos dados do Eixo 1 permite concluir que a instituição possui processos de planejamento e avaliação institucional estruturados e reconhecidos principalmente por docentes e técnicos-administrativos, porém ainda se verifica a necessidade de ampliar a divulgação das ações institucionais junto ao corpo discente, bem como fortalecer a cultura de planejamento e avaliação institucional,

ampliando a participação da comunidade acadêmica e a transparência das ações institucionais decorrentes dos processos avaliativos. Essas ações tendem a contribuir para o fortalecimento do planejamento institucional, para a consolidação da cultura de avaliação institucional e para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa da instituição.

4.2 Infraestrutura física

Por outro ângulo, a coleta das informações relativas ao **Eixo 5 – Infraestrutura Física**, observa-se que a maioria das respostas se concentra nas alternativas 3 (nem concordo nem discordo) e 4 (concordo parcialmente), indicando uma percepção predominantemente satisfatória ou moderadamente positiva em relação às condições de infraestrutura da instituição.

Esse comportamento se repete nas diferentes dimensões avaliadas, como salas de aula, infraestrutura tecnológica, conexão de internet, biblioteca e espaços de estudo, acessibilidade, laboratórios e espaços de convivência.

No item referente às salas de aula, verifica-se que uma parcela significativa dos discentes indicou as alternativas 3 (30,8%) e 4 (28,0%), sugerindo que as condições de conforto, iluminação e organização são percebidas de forma adequada pela maioria dos participantes, ainda que com possibilidade de aprimoramentos pontuais. Tendência semelhante foi observada entre docentes e técnicos administrativos.

Em relação à infraestrutura tecnológica, os resultados indicam que a maior parte dos respondentes reconhece que os recursos disponíveis, como projetores e equipamentos multimídia, atendem às necessidades das atividades acadêmicas, com destaque para as respostas concentradas nas alternativas 3 e 4, tanto entre discentes quanto entre docentes.

No que se refere à conexão de internet, observa-se igualmente predominância das respostas nas alternativas intermediárias da escala, indicando que a rede institucional atende às demandas acadêmicas de forma satisfatória na percepção da maior parte dos participantes, embora alguns respondentes apontem possibilidades de melhoria.

Resultados semelhantes foram identificados nos itens relacionados à biblioteca e espaços de estudo, acessibilidade, laboratórios e espaços de convivência, nos quais

a maioria das respostas se concentra entre as alternativas “nem concordo nem discordo” e “concordo parcialmente”, demonstrando que a infraestrutura é percebida de forma positiva pela comunidade acadêmica, ainda que com sugestões de aperfeiçoamento em determinados aspectos.

Na Seção II, composta por questões objetivas, os resultados reforçam essa percepção geral. Na pergunta referente ao atendimento das necessidades acadêmicas e administrativas pela infraestrutura institucional, verifica-se que a maior parte dos respondentes indicou as alternativas “Sim” ou “Parcialmente”, evidenciando que a infraestrutura da instituição atende às demandas institucionais de maneira satisfatória na avaliação da comunidade acadêmica.

Em relação à ocorrência de dificuldades relacionadas à infraestrutura, as respostas apresentam distribuição relativamente equilibrada entre as alternativas “Sim”, “Parcialmente” e “Não”, o que sugere que, embora existam situações pontuais que podem gerar dificuldades para alguns usuários, essas ocorrências não se configuram como um problema generalizado na percepção dos participantes.

Já na Seção III, de caráter discursivo, os participantes tiveram a oportunidade de registrar comentários e sugestões de forma aberta. A análise das narrativas permitiu identificar contribuições relacionadas principalmente a aspectos organizacionais e de melhoria contínua da infraestrutura, como manutenção preventiva de equipamentos, reorganização de espaços de serviços, melhoria da sinalização institucional, ampliação de áreas de convivência e incremento de áreas verdes e arborização no ambiente institucional.

Também foram mencionadas sugestões relacionadas à organização do espaço da cantina, melhoria da comunicação sobre manutenção de equipamentos, bem como aspectos relacionados ao acesso à instituição em períodos de obras no entorno. Observa-se, entretanto, que as contribuições apresentadas possuem caráter predominantemente propositivo, indicando sugestões de aprimoramento e não necessariamente apontamentos de falhas estruturais significativas.

De modo geral, os resultados obtidos evidenciam que a comunidade acadêmica percebe a infraestrutura da instituição de forma majoritariamente positiva, reconhecendo as condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, aprendizagem e trabalho. Ao mesmo tempo, as sugestões registradas pelos

participantes contribuem para orientar ações de melhoria contínua, reforçando o papel da avaliação institucional como instrumento de gestão e planejamento.

Assim, os dados analisados no âmbito do Eixo 5 – Infraestrutura Física indicam que a instituição apresenta condições estruturais satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, ao mesmo tempo em que evidenciam oportunidades de aprimoramento relacionadas à organização de espaços, à comunicação institucional e à qualificação de ambientes destinados à convivência da comunidade acadêmica.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com base na análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional, foi elaborado o Plano de Ação referente ao Eixo 5 – Infraestrutura Física, apresentado a seguir. O plano tem como objetivo orientar ações de melhoria contínua a partir dos aspectos identificados na avaliação realizada pela comunidade acadêmica. As ações propostas contemplam intervenções relacionadas à organização de espaços institucionais, comunicação sobre manutenção de equipamentos, melhoria da sinalização, ampliação de áreas de convivência e arborização, bem como ajustes pontuais voltados à mobilidade estudantil. Cada ação está acompanhada da indicação dos responsáveis pela sua execução, do prazo estimado para implementação e dos respectivos indicadores de sucesso, permitindo o acompanhamento e o monitoramento sistemático por parte da gestão institucional e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

EIXO SINAES	PROBLEMA IDENTIFICADO	AÇÃO CORRETIVA / MELHORIA	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADOR DE SUCESSO
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Baixo conhecimento dos discentes sobre o PDI e o planejamento institucional	Realizar ações de divulgação do PDI, com apresentações em sala de aula, site institucional e reuniões acadêmicas	CPA / Direção / Coordenações	12 meses	Aumento do percentual de respostas positivas sobre conhecimento do planejamento institucional
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Divulgação insuficiente dos resultados da CPA	Criar relatórios simplificados, cartazes informativos, divulgação	CPA / Comunicação	6 meses	Aumento do percentual de respondentes que

		em redes sociais e site institucional			afirmam conhecer os resultados da CPA
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Baixa participação dos estudantes na avaliação institucional	Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da CPA	CPA / Coordenações / Professores	6 meses	Aumento do número de respondentes na próxima avaliação institucional
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Percepção de que a avaliação institucional não gera melhorias visíveis	Divulgar plano de ações e melhorias realizadas a partir dos resultados da CPA	Direção / CPA	12 meses	Comunidade acadêmica reconhece melhorias decorrentes da avaliação institucional
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Problemas de infraestrutura apontados na avaliação	Elaborar plano de melhoria da infraestrutura (internet, equipamentos, salas de aula)	Direção Administrativa / TI	18 meses	Redução das respostas negativas sobre infraestrutura na próxima CPA
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Necessidade de melhoria na comunicação sobre manutenção do elevador	Implantar sistema de comunicação prévia sobre manutenções preventivas (avisos em murais e meios digitais institucionais)	Setor Administrativo / Manutenção	6 meses	Redução de reclamações registradas sobre indisponibilidade do elevador
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Organização e localização do espaço da cantina	Avaliar a reorganização do espaço da cantina visando maior acessibilidade aos estudantes	Direção Administrativa	12 meses	Melhoria da avaliação da cantina em futuras pesquisas institucionais

Eixo 5 – Infraestrutura Física	Dificuldades pontuais de acesso à instituição em períodos de obras no entorno	Implantar sinalização provisória e orientações de acesso durante períodos de manutenção ou obras externas	Setor Administrativo	6 meses	Redução de relatos de dificuldade de acesso nas avaliações institucionais
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Necessidade de ampliação de espaços de convivência e permanência estudantil	Instalar bancos e áreas de convivência em espaços comuns da instituição	Direção / Infraestrutura	12 meses	Aumento da satisfação dos estudantes em relação aos espaços de convivência
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Necessidade de maior arborização e melhoria do ambiente externo	Implementar projeto de paisagismo e ampliação de áreas verdes na instituição	Direção Administrativa / Manutenção	18 meses	Melhoria da percepção do ambiente institucional nas avaliações da CPA
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Necessidade de melhoria na sinalização interna	Instalar placas indicativas nos principais setores administrativos e acadêmicos	Setor Administrativo	6 meses	Maior facilidade de orientação no ambiente institucional relatada em pesquisas futuras
Eixo 5 – Infraestrutura Física	Necessidade de ajustes pontuais relacionados à mobilidade estudantil	Avaliar a adequação de horários acadêmicos considerando demandas de transporte público	Coordenação Acadêmica	12 meses	Redução de relatos relacionados a dificuldades de deslocamento dos estudantes

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Malha territorial dos municípios do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais.html>. Acesso em: 03 mar. 2026.

BRASIL. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022: Cachoeiro de Itapemirim (ES) – Panorama. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/es/cachoeiro-de-itapemirim.html>. Acesso em: 03 mar. 2026

aESPÍRITO SANTO. IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. Perfil do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Vitória: IJSN. Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/>. Acesso em: 06 mar. 2026

MINTZBERG, H. O processo de estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. Porto Alegre: Bookman, 4. ed., 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Planos de Educação. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/planos-de-educacao>>. Acesso em: 12 fev. 2026.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cachoeiro de Itapemirim: Panorama. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: cidades.ibge.gov.br. Acesso em: 12 mar. 2026.